



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

PORTARIA UFF Nº 68.759 de 19 de dezembro de 2024

Retificar a PORTARIA UFF Nº 68.758 de 18/12/2024, que aprova a atualização do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) que objetiva orientar as ações institucionais na área de TIC, no período de 2024-2027.

O VICE-REITOR NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais,

CONSIDERANDO a Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022, que define o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC, como instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de TIC, com o objetivo de atender às necessidades finalísticas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período;

CONSIDERANDO o Decreto 12.198, de 24 de setembro de 2024, que institui a Estratégia Federal de Governo Digital para o período de 2024 a 2027 e a Infraestrutura Nacional de Dados no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional;

CONSIDERANDO a competência para aprovação do Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação ser do Comitê de Governança Digital, conforme Artigo 6º, § 2º da normativa acima mencionada;

CONSIDERANDO a aprovação do Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação pelo Comitê de Governança Digital da Universidade Federal Fluminense, em 25/11/2024, conforme processo SEI nº 23069.179836/2024-22;



UFFPOR202468759A



Assinado com senha por FABIO BARBOZA PASSOS.
Documento Nº: 39955-3971 - consulta à autenticidade em <https://app.uff.br/sigaex/autenticar.action>

Classif. documental	002
---------------------	-----

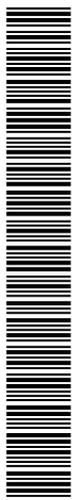
CONSIDERANDO, ainda, que este Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação está totalmente alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFF (PDI 2023-2027), em seus eixos, com respectivos objetivos, metas, e será revisto anualmente,

RESOLVE:

Art. 1º Retificar a PORTARIA UFF N° 68.758 de 18/12/2024, que aprova a atualização do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), em anexo, desta Universidade Federal Fluminense, com **vigência para o período de dezembro de 2024 a dezembro de 2027**.

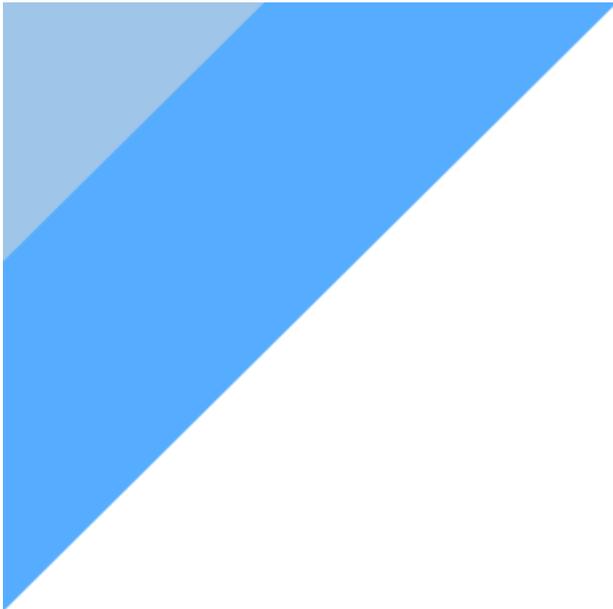
Art. 2º A vigência desta portaria terá início a partir de sua publicação no Boletim de Serviço desta Universidade.

FABIO BARBOZA PASSOS
Vice-Reitor no Exercício da Reitoria



UFFPOR202468759A

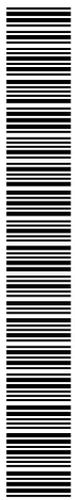
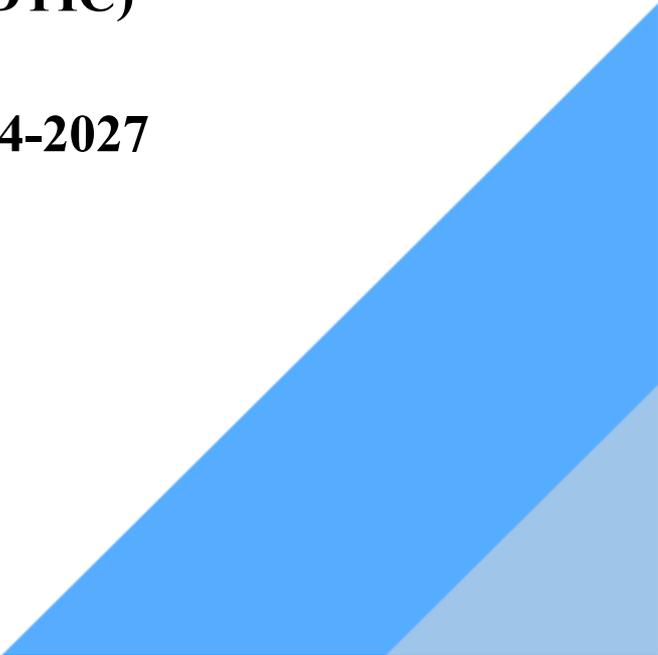




Universidade Federal Fluminense
Superintendência de Tecnologia da Informação

**Plano Diretor de Tecnologia da
Informação e Comunicação
(PDTIC)**

2024-2027



UFFPOR202468759A



Universidade Federal Fluminense

Reitor

Vice-Reitor

Chefe de Gabinete

Pró-Reitoria de Graduação

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Pró-Reitoria de Extensão

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Pró-Reitoria de Planejamento

Superintendência de Comunicação Social

Superintendência de Documentação

Superintendência de Operações e Manutenção

Superintendência de Relações Internacionais

Superintendência de Tecnologia da Informação

Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio



Comitê de Governança Digital

Chefe de Gabinete
Laura Antunes Maciel

Pró-Reitoria de Graduação
José Walkimar de Mesquita Carneiro

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Mônica Maria Guimarães Savedra

Pró-Reitoria de Extensão
Leila Gatti Sobreiro

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Aline da Silva Marques

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
Alessandra Siqueira Barreto

Superintendência de Comunicação Social
Thaiane Moreira de Oliveira

Superintendência de Tecnologia da Informação
Ricardo Campanha Carrano

Encarregada de Tratamento de Dados Pessoais
Carla Siqueira da Silva

Equipe de elaboração do PDTIC

Henrique Oswaldo Uzêda Pereira de Souza
Gerência de Governança e Segurança da Informação

Douglas Nunes de Paula
Coordenação Técnica

Felipe Pimenta Pinheiro
Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas

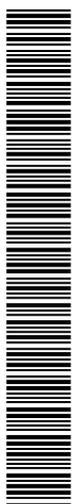
Núbia dos Santos Rosa
Gerência de Novas Tecnologias - Escritório de Projetos

Thiago Nazareth de Oliveira
Gerência de Relacionamento Externo

Vivian Lengruber N de Araujo
Gerência de Governança e Segurança da Informação

Felipe Pineiro de Carvalho
Gerência de Governança e Segurança da Informação

3/67

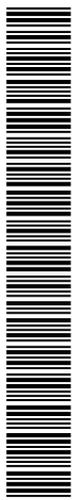


UFFPOR202468759A



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	6
2. METODOLOGIA APLICADA	9
3. MONITORAMENTO E REVISÃO DO PDTIC	10
4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	11
5. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES	12
6. ORGANIZAÇÃO DA TI	14
6.1. SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	20
7. RESULTADOS DO PDTIC ANTERIOR	24
8. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI	27
8.1. MISSÃO	27
8.2. VISÃO	27
8.3. VALORES	27
8.4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE TI	28
8.5. ANÁLISE SWOT DA TI ORGANIZACIONAL	28
9. INVENTÁRIO DE NECESSIDADES	31
10. PLANO DE METAS E AÇÕES	31
10.1. CASCATA DE OBJETIVOS E ALINHAMENTO DE METAS	31
10.1.1. Fortalecimento da Governança de TI.	31
10.1.2. Ampliar as ações de gestão de riscos e TI	33
10.1.3. Ampliar a transparência e acesso aos serviços digitais	35
10.1.4. Modernizar a infraestrutura do Datacenter	36
10.1.5. Reestruturar a infraestrutura de rede física e lógica em diferentes meios de transmissão	38
10.1.6. Promover automação de processos e inovação tecnológica	39
11. GESTÃO DE PESSOAS	42
12. PLANO DE INVESTIMENTOS EM SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS	44
13. PLANO DE GESTÃO DE RISCOS	45
14. CONCLUSÃO	46
15. ANEXOS	47



UFFPOR202468759A



TERMOS E ABREVIATURAS

APF – Administração Pública Federal

BPMN – Business Process Modeling Notation

BSC – Balanced Scorecard

CGU – Controladoria Geral da União

COBIT – Control Objectives for Information and related Technology

EGD – Estratégia de Governo Digital 2020 – 2022

IN – Instrução Normativa

ITIL – Information Technology Infrastructure Library

MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

MPS.BR – Melhoria de Processos do Software Brasileiro

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da UFF

PDTIC – Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação da UFF

PMBOK – Project Management of Knowledge

SCRUM – Processo de desenvolvimento ágil de forma iterativa e incremental.

SISP – Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo Federal

STI – Superintendência de Tecnologia da Informação da UFF

SWOT - Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças)

TCU – Tribunal de Contas da União.

TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação

UFF – Universidade Federal Fluminense



1. INTRODUÇÃO

A Universidade Federal Fluminense tem uma grande estrutura organizacional composta por 42 Unidades Acadêmicas, que incluem 124 departamentos de ensino, 134 cursos de graduação presenciais e 8 cursos de graduação a distância, oferecidos em 28 polos da Universidade Aberta do Brasil, no âmbito do consórcio CEDERJ. Na pós-graduação stricto sensu são oferecidos 134 cursos, dos quais 51 de doutorado, 63 de mestrado acadêmico, e 20 mestrados profissionais. A pós-graduação lato sensu apresenta 212 cursos de especialização e 45 programas de residência médica. Na área administrativa existem 7 Pró- Reitorias e 6 Superintendências, envolvendo 7.138 servidores, entre docentes e técnicos administrativos, e 68.591 alunos de graduação, sem considerar os profissionais contratados para prestação dos serviços.

A distribuição geográfica da UFF e o grande tamanho da comunidade vinculada à UFF fazem com que as tecnologias de comunicação sejam essenciais para o funcionamento da universidade.

A necessidade de eficiência e transparência do serviço público e o aumento das demandas por novos serviços, faz com que a STI tenha que aprimorar suas práticas gerenciais, com o fortalecimento da sua governança interna, para acompanhar a melhoria gerencial que ocorre na UFF, através da criação de grupos de trabalho com envolvimento pró-ativo de integrantes da alta administração da UFF. A STI participa ativamente, de grupos que visam dar celeridade aos projetos estruturantes e ações gerenciais tais como:

- a) Comitê de Governança Digital, com atribuições para acompanhar e aprovar as revisões do Plano de Transformação Digital; Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação; e Plano de Dados Abertos de acordo com o art. 3º do Decreto nº 10.332, de 28/04/2020, prorrogado pelo Decreto nº 11.260, de 26/11/2022 (Portaria nº 68.294 de 9 de dezembro de 2021);
- b) Grupo Gestor de Apoio à Governança, com a finalidade de assessorar a administração superior (Portaria nº 68.311 de 10/02/2022);
- c) Comissão Técnica, com a atribuição de assessorar o dirigente máximo da UFF ou seu representante no atendimento às demandas dos Órgãos de Controle (regulamentada pela Portaria n.º 68.461 de 08/12/2022).
- d) Comissão de Implantação do SEI na UFF, para promover a implantação do Sistema Eletrônico de Informações - SEI, no âmbito da Universidade Federal Fluminense, com responsabilidade pela execução e acompanhamento do Plano de Gerenciamento do Projeto (Portaria nº 68.247 de 27/07/2021);
- e) Comissão de Dados Abertos da UFF, responsável pela gestão da transparência e dos dados abertos da UFF (Portaria nº 67.963 de 22/12/2020);

6/67



- f) Comissão para elaborar proposta para de Plano de Desenvolvimento Institucional criada pela Portaria nº 68.491 de 27/02/2023;
- g) Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles - CGIRC criado pela Portaria UFF nº 68.259 de 10/08/2021 para gerir a Política de Gestão de Riscos, e acompanhamento do Programa de Integridade da UFF;
- h) Comitê de Governança de Dados e Privacidade-CGDP criado pela Portaria nº 68.476 de 12/01/2023 com o objetivo de definir a supervisão e a avaliação das práticas da gestão, para garantir a proteção de dados e privacidade no âmbito da UFF, conforme disposto na Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD e suas normativas;
- i) Comitê de Segurança da Informação (CSI) da Universidade Federal Fluminense criado pela Portaria UFF nº 68.302 de 5/01/2022, para conduzir o alinhamento das ações de Segurança da Informação para o alcance dos objetivos estratégicos da instituição em conformidade com a legislação vigente;
- j) Comissão Permanente do Programa de Gestão (CPPG) no âmbito da Universidade Federal Fluminense criada pela Portaria UFF nº 68.352 de 12/05/2022, com a finalidade de assessorar o dirigente máximo da UFF na implantação, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do Programa de Gestão no âmbito da UFF.
- k) Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos (CPADS) criada através da Portaria UFF nº 68.677 de 01/04/2024 para exercer no âmbito da UFF, as atribuições previstas no art. 34 do Decreto nº 7.724, de 2012, entre as quais, opinar sobre a informação produzida no âmbito de sua atuação para fins de classificação em qualquer grau de sigilo, e assessorar a autoridade classificadora ou superior quanto à desclassificação, reclassificação ou reavaliação de informação classificada em qualquer grau de sigilo.

Nestes grupos a STI participa e atua de forma estratégica, colaborando nas decisões gerenciais e viabilizando soluções de TI, através do desenvolvimento e execução de projetos priorizados, pela administração da UFF para o alcance dos resultados esperados.

O alinhamento entre as estratégias e ações de TI e as estratégias organizacionais é um grande desafio atual para a administração pública. Desta forma, torna-se essencial a realização de um bom planejamento de TI que viabilize e potencialize a melhoria contínua do desempenho organizacional.

O PDTIC é o instrumento que permite nortear e acompanhar a atuação da área de TI, definindo estratégias e o plano de ação para implantá-las. Ele é uma importante ferramenta de apoio à

7/67

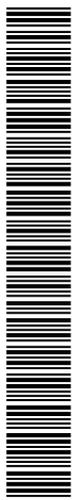


tomada de decisão para o gestor, habilitando-o a agir de forma proativa, contra as ameaças e a favor das oportunidades. Com base no PDTIC, é possível justificar os recursos aplicados em TI, minimizar o desperdício, garantir o controle, aplicar recursos naquilo que é considerado mais relevante e, por fim, otimizar o gasto público e aprimorar o serviço prestado.

O Plano Estratégico de TI é também uma prática indicada pelo CobIT, o framework de governança utilizado como referência pela STI, em conjunto com diversas outras metodologias/frameworks no intuito de melhorar serviços, aprimorar processos, e a governança de TI, como: BSC, PMBOK, MPS.BR, SCRUM e ITIL.

O objetivo deste documento é apresentar o planejamento da TI para o período de 2024-2027 em alinhamento aos eixos do PDI 2023-2027 (4 - Infraestrutura e Tecnologias de Apoio; e 5 - Governança e Gestão) para a execução das metas que visam a manutenção e expansão dos serviços de TI, a promoção da automação de processos, e a inovação tecnológica, de forma a viabilizar novas demandas vindas da gestão da universidade. A STI está alinhada aos objetivos da Estratégia de Governança Digital (EGD) 2024-2027, de acordo com o Decreto nº 12.069, de 21 de Junho de 2024.

Como forma de aprimorar a comunicação interna e com sociedade, a equipe de Governança de TI veicula no site, <https://sti.uff.br/governanca-de-ti/>, informações relativas a este assunto garantindo a transparência organizacional e promovendo a melhoria da gestão dos serviços e dos processos. No site, estão disponíveis todos os principais instrumentos de gestão da STI: PDTIC, acompanhamento de projetos, processos, painel de indicadores de operação, políticas, normas e diretrizes.

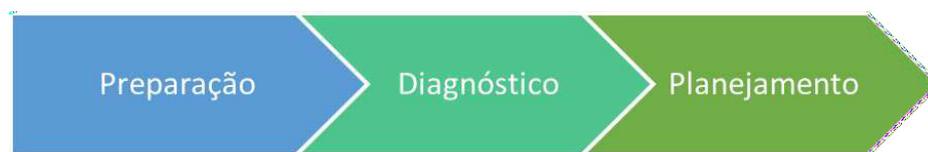


UFFPOR202468759A



2. METODOLOGIA APLICADA

O processo de elaboração do PDTIC foi mapeado de forma a equiparar as suas fases às sugeridas no Guia de Elaboração do PDTIC do SISP 2.1. Este processo foi revisado em 2023 e consiste em três principais fases:



Estas fases foram detalhadas em um processo definido para elaboração do PDTIC na UFF que pode ser visualizado em <https://processosdeti.uff.br/>.

A Análise SWOT tem sido utilizada como ferramenta de gestão para auxiliar a fase de diagnóstico, facilitando o levantamento das necessidades de TI e a priorização das ações.

Pela Análise SWOT é possível verificar e avaliar os fatores intervenientes para um posicionamento estratégico da STI. Para levantamento desses fatores, é utilizada a matriz SWOT (strengths, weaknesses, opportunities and threats), que pode ser traduzida por “forças (pontos fortes)” e “fraquezas (pontos a serem melhorados)”, “oportunidades” e “ameaças”. As forças e as fraquezas podem ser controladas pela instituição, já as oportunidades e ameaças são antecipações do futuro e estão relacionadas a fatores externos.

O resultado desta análise permite melhor planejamento com base nas necessidades identificadas nas fraquezas e ameaças e nas possibilidades de inovação apontadas nas forças e oportunidades.

Através da análise SWOT, também podemos identificar riscos críticos referentes à tecnologia da informação ao analisar as fraquezas e ameaças que podem impactar de forma significativa o andamento das operações e projetos de TI de toda a Universidade.



3. MONITORAMENTO E REVISÃO DO PDTIC

Conforme Instrução Normativa GAR/RET/UFF n° 101, de 07 de Junho de 2024, em seu artigo 17, os planos institucionais deverão apresentar método e periodicidade de monitoramento de suas metas e indicadores, além de definir prazos e responsáveis.

A revisão do PDTIC será feita anualmente e o monitoramento das metas será feito de forma trimestral, para atender às instâncias que aprovaram o PDTIC, conforme Instrução Normativa GAR/RET/UFF N° 101 de 07 de junho de 2024, acompanhando a necessidade de entrega das mesmas no monitoramento do PDI da Universidade.

O monitoramento do PDTIC é realizado pela STI em periodicidade trimestral e visa atender à demanda de acompanhamento da evolução da realização dos objetivos e metas do PDI e PDTIC, respectivamente, conforme apresentado no Anexo A deste documento.

Na STI os objetivos relacionados no PDI são desempenhados pelas áreas de Governança de TI (GGSI), Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas (CDS), Coordenação Técnica (CTE), e Gerência de Relacionamento Externo. No que se refere à Governança de TI o objeto de monitoramento são a elaboração de normativas internas e controles, visando ao fortalecimento da governança conforme recomendam os órgãos de controle interno e externo como AT/CUR, TCU, AGU, e SISP.

Em relação à CDS são monitoradas, trimestralmente, o andamento da realização dos projetos de desenvolvimento de softwares para as principais pró-reitorias de graduação, pós-graduação, extensão, assistência estudantil, gestão de pessoas, e demais funções administrativas.

Em relação à CTE são monitoradas, trimestralmente, o andamento da realização dos projetos relacionados à manutenção e expansão da infraestrutura física e lógica do Datacenter, ao aumento da capacidade de armazenamento dos sistemas e serviços, bem como ao aumento de pontos das redes wifi e cabeada.

Este monitoramento é coordenado pela GGSI/STI que através de contatos internos com as demais áreas da STI viabiliza a centralização de informações gerenciais consolidadas para

10/67



prover à PROPLAN.

4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

A STI busca estar sempre alinhada com as normas e diretrizes da Administração Pública Federal. A própria elaboração do PDTIC tem como um dos fatores motivacionais a Instrução Normativa SGD/ME nº 01/2019. Segundo esta IN nº 01, em seu art. 2º, inciso XXV, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTI é o “instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de TIC, com o objetivo de atender às necessidades finalísticas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período.” Ainda segundo a IN nº 01/2019, em seu artigo 10º, inciso I, o PDTIC e o Plano Anual de Contratações deverão balizar as necessidades da contratação, considerando os objetivos estratégicos e as necessidades corporativas da UFF. A IN nº 01/2019 foi alterada pela IN nº 202/2019, pela IN nº 31/2021 e pela IN nº 47/2022.

No plano estratégico em mais alto nível, este PDTIC está alinhado aos objetivos da Estratégia de Governança Digital (EGD) 2024-2027, de acordo com o Decreto nº 12.069, de 21 de Junho de 2024. Já no nível estratégico da universidade, tomamos como base o PDI 2023-2027 da UFF, conforme Resolução CUV/UFF nº 290, de 06 de Dezembro de 2023, atualmente em vigor. Este é o principal documento de referência, utilizado para o norteamento das ações e estratégias da STI.

Importante ressaltar que a STI até o final de 2023, executava suas ações de controle sobre as metas definidas para o PDTIC 2020-2022, prorrogados até dezembro de 2023, de acordo com o Decreto nº 11.260 de 22 de novembro de 2022. O resultado dessas metas ao final de 2023 serviu de base para o fornecimento de dados para compor o Relatório de Gestão Integrada 2023 da UFF. As metas da STI definidas para o PDI 2023-2027 começam sua execução a partir de 2024.

Durante o período de vigência podem ocorrer novas demandas consideradas urgentes devido a questões legais ou mudanças no planejamento da universidade. A STI dispõe de um processo de gestão de demandas que abrange o registro, análise e priorização das demandas registradas no sistema para seu acompanhamento (redmine).



A partir da definição de procedimentos de avaliação, que envolvem a STI e a administração superior da UFF, sobre a compatibilidade dos recursos de tecnologia da informação e comunicação (TIC), com as reais necessidades da UFF, as demandas escolhidas se transformam em novos projetos ou mudanças. Eventuais mudanças que impliquem a criação, modificação ou cancelamento de projetos serão abordadas na revisão anual do PDTIC.

Durante a elaboração do PDTIC, são analisados também os resultados de auditorias da CGU e do TCU, os questionários do SISP e resultados do PDTIC anterior.

Outras instruções normativas e portarias que influenciam direta ou indiretamente as ações e sua priorização durante a elaboração do PDTIC são: Instrução Normativa nº01/2010, nº02/2010, Instrução Normativa nº02/2008, Instrução Normativa Conjunta nº01/2016 do Ministério do Planejamento e da Controladoria Geral da União, e Instrução Normativa nº 05, de 26 de maio de 2017.

O processo de Contratação de Soluções de TI segue as disposições da Instrução Normativa nº1, de 4 de abril de 2019. Também temos como orientação para a contratação de serviços de TI, as seguintes referências legislativas: Portaria SGD/MGI nº750 de 20 de março de 2023; IN 65 de 7 de julho de julho de 2021; Lei nº 14.133, de 1º de Abril de 2021, Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993; Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002; Decreto nº 9507 de 21 de setembro de 2018; Decreto nº 3.555, de 8 de agosto de 2000; Decreto nº 10.0024, de 20 de setembro de 2019; Decreto nº 7.174, de 12 de maio de 2010; Decreto nº 7.579, de 11 de outubro de 2011, e Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013.

5. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

As principais diretrizes que norteiam este planejamento são a Estratégia de Governança Digital e o Plano Desenvolvimento Institucional da UFF. Em junho de 2024, de acordo com o Decreto nº 12.069, de 21 de Junho de 2024 foi instituída a **Estratégia e Governança Digital** para o período de 2024-2027, onde os objetivos estão listados são:

Objetivo 1 - Gestão e Governança.

Objetivo 2 - Qualidade dos Serviços Públicos.

Objetivo 3 - Identidade Única do Cidadão.

12/67



Objetivo 4 - Privacidade e Segurança.

Objetivo 5 - Inteligência de Dados.

Objetivo 6 - Infraestrutura Digital.

Objetivo 7 - Ecossistema de Inovação.

Objetivo 8 - Eficiência e Colaboração.

Objetivo 9 - Transparência e Participação.

Objetivo 10 - Competência e Capacitação.

Os objetivos da EGD são detalhados em iniciativas. Todos os objetivos que se aplicam mais diretamente à Universidade Federal Fluminense serão considerados no planejamento de TI para garantir o alinhamento com o governo federal. Podemos observar pelos objetivos expostos, a necessidade de focarmos em serviços digitais, segurança da informação, transparência e melhoria da infraestrutura de TI.

O principal documento norteador de nosso planejamento é o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal Fluminense que define a missão da instituição de ensino superior, a política pedagógica institucional e as estratégias para atingir suas metas e objetivos. O planejamento estratégico do PDI 2023-2027 está dividido nos seguintes eixos mobilizadores: Excelência Acadêmica e Científica, Relação Universidade - Sociedade, Responsabilidade Social, Infraestrutura e Tecnologias de Apoio e Governança e Gestão.

A STI participou da comissão responsável por elaborar o PDI e atuou na definição dos objetivos estratégicos da universidade que norteiam este planejamento. Este PDTIC tem como objetivo aprimorar as operações de serviços de TI bem como desenvolver novas soluções de TI para promover a automação dos processos e inovação tecnológica. Com base nos objetivos estratégicos da universidade, será detalhado neste documento o planejamento estratégico/tático para atender as demandas prioritárias da universidade para o período. Os objetivos estratégicos diretamente relacionados com TI no PDI são:

- Fortalecer a Governança de TI
- Expandir os serviços de TI (DataCenter)
- Expandir e modernizar a conectividade e disponibilidade dos serviços de rede

13/67



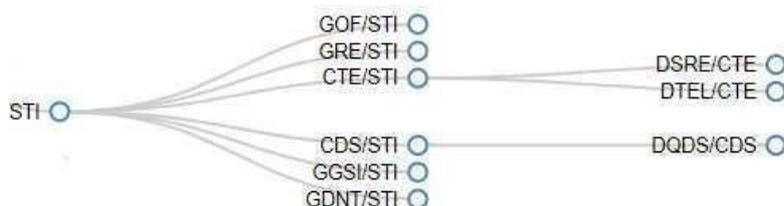
- Promover a automação dos processos e inovação tecnológica
- Expandir e aprimorar os serviços digitais

6. ORGANIZAÇÃO DA TI

A Superintendência de Tecnologia de Informação (STI) é o órgão estratégico na Universidade Federal Fluminense responsável por prover de serviços e soluções de tecnologia da informação às comunidades interna (composta por mais de 90.000 pessoas entre alunos, professores, técnicos e gestores institucionais) e externa, (representada pela sociedade brasileira, como um todo e diversas instituições internacionais).

A estrutura da STI, em processo de reformulação, é formada atualmente por duas coordenações e três gerências:

- a) Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas - Possui uma Divisão de Qualidade de Dados e Sistemas.
- b) Coordenação Técnica - Possui duas divisões: Divisão de Telefonia e Divisão de Suporte à Redes.
- c) Gerência de Governança e Segurança da Informação.
- d) Gerência de Relacionamento Externo.
- e) Gerência de Desenvolvimento de Novas Tecnologias.
- f) Gerência Operacional Financeira.



A força de trabalho dos servidores públicos lotados na STI contempla um total de 87 servidores em janeiro de 2024, sendo que somente 67 servidores estão efetivamente alocados e atuando em serviços ou projetos da STI. Os demais estão em licença, trabalho externo ou atuando em atividades administrativas. Ainda neste ano de 2023, tivemos o ingresso de 26 servidores, o que nos traz a expectativa de uma melhoria significativa para a organização das equipes, melhorando a entrega de novos serviços. A atual distribuição destes servidores, de acordo com sua função, pode ser observada no gráfico abaixo:





Mês: Janeiro 2024

19 anos



Tempo médio de trabalho na universidade

Em torno de 70% dos servidores têm experiência de mais de 10 anos na universidade, o que nos permite uma maior maturidade na gestão e agilidade em processos já estabelecidos. Entretanto, existe a necessidade de treinamento em tecnologias, metodologias e frameworks para que os servidores se mantenham atualizados perante as mudanças tecnológicas constantes.



Mês: Janeiro 2024



UFFPOR202468759A



Em relação a qualificação, de acordo com a análise do gráfico, verificamos que os servidores da STI são bem qualificados academicamente, havendo uma parcela considerável de pós-graduados. Na área de TI, no entanto, as tecnologias se sucedem rapidamente e manter a força de trabalho atualizada, com cursos de curta e média duração é imperioso.

A STI suporta a operação de 59 sistemas, conforme Instrução Normativa nº 2, de 10/08/2023 que designa os responsáveis dos sistemas informatizados na UFF, e 1470 websites bem em seu ambiente computacional e a rede da UFF. Para suportar estes serviços, atendemos conforme informações abaixo, no ano de 2023, os seguintes totais de chamados:

- 1182 incidentes abertos na Central de Atendimentos
- 23543 requisições abertas na Central de Atendimentos
- 24725 tickets abertos na Central de Atendimentos
- 24641 tickets resolvidos na Central de Atendimentos
- 5681 tickets resolvidos por equipes de infraestrutura e segurança
- 14419 tickets resolvidos por equipes de rede e telefonia
- 4194 tickets resolvidos por equipes de Sistemas

A STI provê serviços de atendimento e suporte técnico remoto/presencial e suporte ao ambiente computacional de infraestrutura e processos de execução em 1º, 2º, e 3º níveis, envolvendo sistemas e incidentes de segurança da informação. A conectividade de rede da UFF se dá por intermédio de rede de fibra óptica de 36 quilômetros em Niterói e enlaces contratados da RNP nos campi fora de sede. Seu parque computacional conta, com cerca de 8.000 desktops, 10 áreas de infraestrutura, e 348 itens de configuração do ambiente de infraestrutura de TI (comutadores de rede); e 160 itens relacionados ao ambiente legado.

A infraestrutura e os níveis de serviços são monitorados pelo software CitSmart (app.uff.br/atendimemnto) para os 731 serviços de TI operados pela equipe da STI, e separados entre os seguintes grupos de atendimento: operações de sistemas; banco de dados; governança de TI; infraestrutura de rede e internet; manutenção de desktops/laptops; manutenção de periféricos; manutenção e suporte à segurança; aplicativos mobile; revistas acadêmicas (periódicos científicos); wifi; telefonia; e qualidade. Destes, os 40 serviços mais acessados são exibidos no site da Superintendência, em <https://sti.uff.br/>.

Para a segurança da informação da Rede UFF são utilizados equipamentos FortiGate que

16/67



atuam como Firewall de Borda na UFF. Nossos elementos ativos de redes são protegidos por sistemas de nobreaks com autonomia de 10 minutos, até o nível de rede de acesso. Nosso Backbone de Core (entre campi) possui topologia em anel provendo uma redundância entre as principais localidades de acesso e nobreaks de 10 minutos autonomia, além de elementos ativos em stacks trazendo um nível de disponibilidade maior aos equipamentos.

A sala segura, possui nobreaks de autonomia de 14 minutos, com sua estrutura de servidores ligadas em failover de fontes de alimentação elétrica e acesso à rede, a sala também é atendida por um sistema de gerador de energia elétrica, que atua de forma automatizada no chaveamento entre rede pública e alimentação via gerador. O Backbone de acesso à Internet, localizado no seu endpoint, dentro da estrutura da sala segura possui 2 links agregados com configuração em failover, mantendo a resiliência do acesso. Além de contar com fontes de alimentação elétrica redundantes. Serviços de suporte para a manutenção de toda infraestrutura tecnológica que provê suporte a todos os Campi da UFF em Niterói e demais cidades, também envolvem o gerenciamento do banco de dados ORACLE onde estão armazenados de forma íntegra os dados institucionais, a unidade de backup robotizada, a solução de ponto eletrônico, serviços de atendimento e suporte técnico remoto/presencial e ao ambiente computacional, manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de controle de acesso, além de contratos para uso do ambiente google workspace for education plus. Ações de contingência para energia, backup, e link de redundância de acesso à internet são adotadas. Adicionalmente, está em elaboração um plano de continuidade de negócios de TI. Possuímos monitoramento e suporte técnico remoto/presencial de segunda a sexta-feira, para o cadastro e atendimento de tickets sobre serviços de TI disponíveis em app.uff.br/atendimento, onde para alunos, técnicos e docentes podem solicitar diversos serviços de TI em apoio às suas atividades diárias. A partir deste sistema, os usuários têm acesso ao catálogo de serviços sobre TIC contendo 727 serviços/atividades. Os mais acessados podem ser verificados em <https://sti.uff.br/>. Em janeiro de 2024, foram registrados no sistema um total de 6.081 tickets contabilizados para as localidades de Niterói, Volta Redonda, Campos dos Goytacazes, Santo Antônio de Pádua, Rio das Ostras, Petrópolis, Angra dos Reis e Macaé. Também, em janeiro de 2024, tivemos um aumento de 51,22% na tratativa de requisições e uma diminuição de 27,53% na tratativa de incidentes se comparado ao mês de dezembro de 2023.

Em relação ao atendimento de demandas por novos sistemas ou serviços não oferecidos pela STI adotamos procedimentos de análise, priorização, e controle sobre as demandas recebidas. As demandas são priorizadas pela STI em conjunto com a administração superior da UFF,

17/67



com base nos critérios: relação com missão institucional da UFF; contribuição para o alcance das metas do PDI; melhoria da gestão acadêmica/administrativa das pró-reitorias PROGRAD, PROPPI, PROEX e PROAES; impacto positivo em mais de 1 setor; existência de risco jurídico; e existência de risco econômico. O processo de gestão de demandas pode ser visualizado em <https://processosdeti.uff.br/coordenacao-de-governanca-de-ti/gestao-de-demandas-de-ti/>.

Para manutenção do ambiente computacional da STI são mantidas ações de contingência como um gerador para fornecer energia para a sala segura quando há interrupção de energia pela concessionária; substituição de nobreaks; rotinas de backup de dados automatizada por robô; e link de redundância de acesso à internet. No momento está em elaboração um plano de contingência, e o planejamento da execução da contratação da solução de cabeamento estruturado para realizar a expansão da rede UFF através da instalação de novos prédios em 2024, e a manutenção necessária na estrutura atual.

Sobre recursos físicos de rede, foram desenvolvidas soluções para melhorar a conectividade, a manter a rede interna (LAN e WAN); a operação dos sistemas de informações; e a capacidade de armazenamento.

Sobre recursos humanos, a partir da pandemia, a STI teve de otimizar a sua capacidade de entrega, tanto de serviços, quanto de projetos, já que as solicitações aumentaram de forma exponencial. Com a realidade do trabalho remoto e, posteriormente, com a adoção do Programa de Gestão (vide Instrução Normativa GAR/RET/UFF n.º 57, de 06 de ABRIL de 2023, do Boletim de Serviço da UFF n.º66 de 06/04/2023), através da utilização da ferramenta Teleport, a STI teve de passar por um processo interno de reciclagem de sua força de trabalho para sua adequação aos novos tempos. É importante ressaltar que em 2023 ingressaram 26 novos servidores, que estão sendo preparados para ajudar a STI no atendimento das metas identificadas no PDI 2023-2027.

Os recursos de TIC asseguram a execução do PDI permitindo integração entre as unidades organizacionais e membros da comunidade acadêmica, e modernizando a gestão permitindo melhor execução das atividades diárias dos níveis operacionais, táticos e estratégicos da UFF.

Como forma de contextualizar sobre as necessidades e o tamanho da capacidade para a gestão de recursos de infraestrutura física, a STI também entregou no período do PDTIC ao final de 2023, ações inovadoras verificadas no PDTIC 2020-2022 (<https://sti.uff.br/governanca-de-ti/>), no Plano de Dados Abertos 2022-2024 (<https://dados.uff.br/>), o Plano de Transformação



Digital 2020-2022, e no Painel de Análise de Dados dos indicadores de Gestão - Universidade Federal Fluminense (<https://www.uff.br/infodados>). Foram alcançados resultados positivos com a implantação de sistemas que provocaram uma mudança cultural na gestão da UFF como o SIACOMPRAS, o SEI, além de outras soluções inovadoras das aplicações Mobile UFF. Através do sistema da Carteira Digital implantando desde 2022, foram contabilizadas 186.450 transações de recarga financeira através do PagTesouro, sendo 181.266 via PIX e 5.184 via cartão de crédito. Podemos enfatizar os benefícios que outros sistemas de informações proporcionaram à gestão da UFF, como o Sistema do Restaurante Universitário; Sistema de Bolsas; Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos (SIGADOC); Sistema para o agendamento de consulta da Assistência Médica; Sistema de Emissão de Certificados Digitais de Pós-graduação - SISPOS; Registro e diploma de outras IES no sistema de graduação; Integração do Google Classroom com IDUFF(Graduação); Integração do Google Classroom com SISPOS (Pós-Graduação); Atualização do serviço Google GSuite Enterprise for Education; Modernização do Sistema do Repositório Institucional da UFF (Dspace); Aquisição e implantação do sistema de biblioteca online Minha Biblioteca; Aquisição e implantação do sistema de biblioteca virtual - Pearson.

Em 2023 projetos/ações que mobilizaram a atenção da instituição temos o Sistema RAD - Projetos de Extensão; Sistema SISPRO - Módulos de Rescisão de Contrato (Tripartite) e Fiscalização de Contratos (Bipartite e Tripartite); PASUFF - Plataforma de Arrecadação da UFF; SISPOS - Diploma Digital e Inscrição Online de Disciplinas; Teleport (Programa de Gestão) – Módulo de Integração com o Governo e Sistema Velti; Projeto Data Warehouse UFF, Sistema do Organograma – SIORG/UFF - Refatoração e atualização; Diploma Digital de IES Privadas; e Novos módulos do Diploma Digital da Graduação. Em relação ao Sistema SISPRO, trata-se de um inovador sistema eletrônico para a gestão de projetos apoiados pela Fundação Euclides da Cunha, que visa agilizar a tramitação de projetos da instituição. O sistema, que é integrado ao SEI-UFF, traz uma modernização da gestão de projetos da Universidade, com o aumento da produtividade, um maior controle da gestão, transparência e redução de custos. Hoje o SISPRO conta com um total de 600 projetos cadastrados, sendo 486 bipartite, e 114 tripartite. Também foram relacionados como desafios em 2023 a implantação de novo projeto de rede wi-fi abrangente, estável e com capacidade adequada às necessidades da UFF (atualmente perto de 1.200 pontos em Niterói e localidades fora da sede); o aumento da capacidade de entrega de novos produtos de TI; e o estabelecimento de relacionamento institucional com o Instituto de Computação, Engenharia de Telecomunicações, e Faculdade

19/67



de Administração, visando o aproveitamento de docentes e discentes na melhoria da qualidade dos serviços prestados pela STI.

6.1. SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

A segurança da informação adquiriu importância relevante na UFF a partir de algumas ações e normativas do governo federal entre as quais a Instrução Normativa nº 1, de 27 de Maio de 2020, que dispõe sobre a Estrutura de Gestão da Segurança da Informação nos órgãos e entidades da administração pública federal abrangendo, principalmente, a segurança cibernética; a defesa cibernética; a segurança física; a proteção de dados organizacionais; e as ações destinadas a assegurar a disponibilidade, a integridade, a confidencialidade e a autenticidade da informação.

A UFF, alinhada à instrução supracitada adotou medidas a partir de 2023 visando reforçar sua segurança da informação, entre as quais: modificação do Comitê de Segurança da Informação (Portaria UFF nº 68.509 de 22 de março de 2023) com a definição do Gestor de Segurança da Informação da UFF; a criação do Comitê de Governança de Dados e Privacidade (Portaria UFF nº 68.476 de 12 de janeiro de 2023); a definição do Gestor de Segurança da Informação da UFF; e a definição do escopo de atuação da Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (Portaria UFF nº 68.657 de 17 de janeiro de 2024).

Como resultado principal destas medidas foi aprovada a revisão de uma nova Política de Segurança da Informação da UFF (PSI), através da Resolução do Conselho Universitário nº 372, de 05 de Junho de 2024, publicada no Boletim de Serviço nº 78, de 18/06/2024.

A cibersegurança requer a atenção da alta gestão universitária e do governo federal através de investimentos em sistemas de proteção, a fim de atenuar os riscos e os efeitos dos crimes virtuais, e também o cuidado pessoal de cada cidadão para com suas informações particulares, quando utilizadas no âmbito de trabalho (Nolasco; Silva, 2022). Havendo questões de segurança de dados que necessitam de implementação. A cibersegurança se faz necessária devido a possíveis ataques aos sistemas e exposição dos dados.

A decisão de aplicar corretamente os recursos financeiros em TI é muito importante para a Alta Administração da UFF, conforme orienta o Decreto nº 9.637, de 26 de Dezembro de 2018, que recomenda aos órgãos e entidades da Administração Pública Federal, em seu

20/67



âmbito de atuação, administrar recursos orçamentários para ações de segurança da informação.

A Universidade Federal Fluminense apresenta um desafio para a proteção de dados devido à transparência de informações. A relevância em se implementar a governança de Tecnologia da Informação veio aumentar o cuidado dos órgãos de fiscalização da Administração Pública Federal ao promover o planejamento estratégico da organização, visando a valorização do negócio (Val; Méxas, 2018). Sendo um requisito para uma gestão democrática, a transparência no setor público depende da forma de acesso dos usuários à informação (Castro; Silva, 2017).

Os usuários devem ter acesso às informações classificadas como públicas que garantam a eficiência e probidade dos serviços públicos. Além de funcionários públicos precisam ter garantido seu direito à proteção de dados sensíveis, legalmente expresso no direito fundamental à intimidade, vida privada, honra e imagem, já estabelecido na Constituição brasileira. A análise da segurança de dados pessoais na UFF, está atrelada a uma análise crítica de um sistema de banco de dados que deve estar seguro. A anonimização dos dados torna-se um processo importante dotado de interatividade para toda aplicação, sendo uma técnica de minimização de risco inerente à segurança da informação.

A Política de Segurança da Informação (PSI) aprovada pela alta gestão e publicada no Boletim de Serviço nº 78, de 18/06/2024, através da Resolução do Conselho Universitário nº 372, de 05/06/2024, já iniciou ações de comunicação às partes interessadas, para conhecimento e crítica, garantindo adequação contínua, através de plano específico gerido pelo Comitê de Segurança da Informação, de acordo com requisitos de negócio, legais, regulatórios e contratuais.

A prevenção de incidentes de segurança cibernética da universidade seguirá um processo definido por meio das seguintes fases: detecção, triagem, análise e resposta. Instituído formalmente a Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (Portaria UFF nº 68.657 de 11 de janeiro de 2024, publicada no Boletim de Serviço nº 15 de 22/01/2024) podendo solicitar apoio multidisciplinar para responder aos incidentes de maneira adequada e tempestiva, em áreas como governança de TI, gestão de projetos, inovação, operações de sistema de serviço, comunicação, infraestrutura, conectividade e segurança da informação. Com a finalidade de manter e melhorar a continuidade da prestação de serviço, dentro do contexto universitário. A STI demonstra seu comprometimento pelos



seguintes meios:

- Assegurando que a política de segurança da informação e seus objetivos estabelecidos são compatíveis com a direção estratégica da universidade, garantindo a integração dos requisitos do sistema de gestão da segurança da informação dentro dos processos da universidade, e assegurando que os recursos necessários para o sistema de gestão da segurança da informação estejam disponíveis e alcance os resultados pretendidos.
- Comunicando a importância de uma gestão eficaz da segurança da informação e da conformidade com os requisitos do sistema de gestão da segurança da informação, assim como orientando e apoiando pessoas que contribuem para a eficácia do sistema de gestão da segurança da informação promovendo sua melhoria contínua, e apoiando outros papéis relevantes da gestão. Prevenindo ou reduzindo os efeitos indesejados;
- Definindo e mantendo critérios de riscos de segurança da informação que incluam os critérios de aceitação do risco, os critérios para o desempenho das avaliações dos riscos de segurança da informação e também assegurando que as contínuas avaliações de riscos de segurança da informação produzam resultados comparáveis, válidos e consistentes.
- Com o propósito de fornecer uma estrutura de TI planejada, visando a geração de valor e o alcance de metas e objetivos. Para uma Universidade complexa como a UFF, que em sua essência preza pela conformidade, integridade, qualidade, segurança, e responsabilidade social é fundamental manter a segurança de TI bem gerida e atuante. Para isso, é necessário se manter na vanguarda da excelência de guarda dos dados sensíveis, gerenciar os riscos que a TI oferece ao negócio, garantindo segurança, redução de custos e otimização de recursos, além de se atentar à Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD. Contribuindo diretamente com o Objetivo Estratégico, Fortalecendo a marca UFF e potencializando a qualidade da educação e todos serviços entregue para a sociedade.

Compete à boa gestão de segurança da informação estar atenta aos ativos e classificá-los por tipo, responsáveis, localização, formato, valor para universidade, custo inicial, data de aquisição e custo de reposição.

Em relação aos ativos associados a sistemas de informação entende-se a grande importância e o valor para instituição estando armazenado em desktop, caixas de e-mail, armazenamento

22/67



em nuvem, servidores de dados entre outros. Meios com grande ameaça de ataque cibernéticos, para mitigação dos riscos, cabem grandes investimentos em conscientização do usuário, metodologias seguras na manipulação de informações, fortalecimento cultural institucional de segurança da informação, fortalecimento na restrição de acesso físico a ambientes sensíveis, capacitação e aquisição de ferramentas renomadas no mercado para proteção de equipamentos na rede.

A universidade encara como pilares básicos da segurança da informação: confidencialidade, integridade e disponibilidade entendidos da seguinte forma:

- **Confidencialidade:** envolve os esforços da instituição para garantir que os dados sejam mantidos em segredo ou privados. Para conseguir isso, o acesso às informações deve ser controlado para evitar o compartilhamento não autorizado de dados — seja intencional ou acidental.
- **Integridade:** garante que os dados sejam corretos, autênticos e confiáveis. Em outras palavras, ela garante que os dados não foram adulterados e, portanto, podem ser confiáveis. Os dados devem ser protegidos enquanto estão em uso, em trânsito e quando são armazenados, independentemente de residirem em um laptop, dispositivo de armazenamento, DataCenter ou na nuvem.
- **Disponibilidade:** garante que sistemas, aplicativos e dados estejam disponíveis e acessíveis para usuários autorizados quando eles precisarem. Redes, sistemas e aplicativos devem estar constantemente ativos e funcionando para garantir que processos críticos de negócios não sejam interrompidos.

Além desses três pilares principais, a universidade também leva em conta modelos de segurança da informação que incluem outros aspectos, como autenticidade e não repúdio:

- **Autenticidade:** se refere à veracidade da alegação de origem ou autoria das informações, é o conceito que garante que uma mensagem, documento ou qualquer forma de comunicação realmente veio da fonte que diz ter vindo. É sobre ter certeza de que a informação é genuína e não falsificada.
- **Não repúdio:** o objetivo do não repúdio é obter uma prova da ocorrência ou não de um evento ou ação (definição da ISO). Em outras palavras, o não repúdio é um conceito de segurança que garante que uma pessoa ou entidade não pode negar ter realizado uma ação, como enviar uma mensagem, assinar um documento ou realizar uma transação. Em termos simples, é uma forma de garantir que, se alguém fez algo, não pode voltar atrás e

23/67



dizer que não fez.

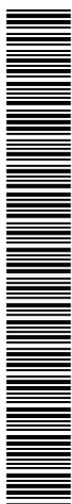
7. RESULTADOS DO PDTIC ANTERIOR

A STI alcançou a meta proposta no PDI para a realização dos projetos do PDTIC (81%) até o final de 2022. Dentre as 76 ações propostas: 41 foram finalizadas, 8 estão em execução, 27 foram canceladas ou replanejadas por mudança de priorização ou falta de recursos.

Dentre os principais resultados alcançados, vale destacar as ações finalizadas:

1. Redundância de acesso à internet
2. UFF Mobile Plus - Integração CITSMART
3. UFF Mobile Plus - Mapeamento Sorológico
4. SISBOL - Upload de documentos
5. Integração do SISPOS com Google Classroom
6. Dashboard de projetos STI
7. Implantação do sistema Helios Voting
8. Solicita UFF - Gestão de disciplinas
9. Implantação do sistema Minha biblioteca e Biblioteca virtual (Pearson)
10. SISAD - Avaliação de desempenho
11. Correção online de provas - CPD
12. Avaliação institucional - CPA
13. Carteirinha digital - fase 3
14. Implantação do Open - EMR
15. RAD Afastamento
16. SISPOS Lançamento de notas
17. Atualização do repositório institucional
18. Aplicativo Aracy
19. Aplicativo sorológico
20. SISPRO - Projeto tripartite
21. Otimização do processo de backup
22. Infraestrutura - Organização física de racks em 18 locais
23. Infraestrutura - Alocação de novos switches em 45 locais
24. Implantação e migração de dados do SIASD
25. UFF Mobile (ponto eletrônico, chamados e biblioteca)
26. CitSmart - SAEP e SOMA

24/67



UFFPOR202468759A



27. Melhoria do serviço do censo- transição para banco de dados
28. Sistema RH - Fita espelho
29. Dspace - RIUFF
30. Implantação do ICA-Atom e Archivemática
31. IDUFF - Solicitação de ajustes
32. RAD Produtos
33. RAD Atividades
34. RAD Integração com SISPOS
35. Diploma de instituições descredenciadas sob responsabilidade da UFF
36. SISPRO - Otimização da prestação de contas Bipartite
37. SISBOL - Editais contínuos
38. SISPRO - Modulo de termo aditivo Tripartite
39. Novo site da STI orientado a serviços
40. Passaporte vacinal - atualização de sistemas
41. Novo portal de sistemas
42. DW - Painel de Acompanhamento do Upload de Comprovante de Vacinação da Comunidade Acadêmica
43. DW - Painel de indicadores de graduação
44. DW - Painel de acompanhamento de turmas de graduação
45. DW - Painel de indicadores de pós-graduação
46. DW - Painel de indicadores de gestão de pessoas
47. DW - Painel de indicadores de assuntos estudantis
48. DW - Painel de indicadores de informações orçamentárias (PLOR/PROPLAN)
49. DW - Painel de indicadores dos processos SEI
50. PASUFF - Pagamentos Públicos
51. PASUFF - Pagamentos por Operador

No ano de 2023, já foram finalizados mais 12 ações:

1. Teleport - Programa de Gestão
2. Candidatura de pós-graduação - Transformação Digital
3. Diploma Digital 2ª via
4. Aplicativo IGEO
5. SISPRO - Módulo de rescisão tripartite
6. SISPRO - Módulo de fiscalização
7. DataWarehouse - Painel de dimensionamento da força de trabalho

25/67



8. DataWarehouse - Pannel de análise financeira da folha de pagamento do DCF
9. PASUFF - Módulo de Pagadores Recorrentes
10. PASUFF - API pública para integração
11. ClubUFF de Descontos - Web
12. ClubUFF de Descontos – Mobile

Os projetos em execução e seu percentual no final de agosto de 2023 podem ser vistos no gráfico abaixo:



Gráfico de percentual de execução dos projetos até 31/08/2023

Dentre os 27 projetos abaixo, não iniciados até o final de 2023, estes foram reavaliados para verificar se permanecem uma necessidade, se houve alteração de escopo ou se deveriam ser cancelados. As demandas que permanecem necessárias estão registradas na nossa lista de demandas/necessidades que consta no sistema de gestão de demandas da STI, Redmine.

1. Sistema de RH – Consulta
2. Novo SCP - Sistema de Processos
3. Sistema de RH - Frequências e Cálculo de Horas
4. Sistema RH Incentivo à Qualificação
5. Sistema RH - Ficha Financeira
6. RAD Projetos de Extensão
7. SISPRO Módulo de Rescisão de Contrato – Tripartite
8. SISPRO Módulo de Fiscalização de Contratos – Bipartite
9. SISPOS - Inscrição Online de Disciplinas
10. Diploma Digital - IES Privadas



11. Modernização da rede Wifi
12. Sistema de gestão de estágios
13. SISPOS - Diploma Digital
14. SIAEX - Sistema para PROEX
15. Sistema de apoio ao docente - Diário Virtual e Lançamento de Nota Parcial
16. PIBIC - Unificação do Programa de Bolsas e Ações de Fomento
17. SISPTA - Mapeamento de Competências
18. Modernização da rede física
19. Gestão de chefias substitutas
20. Nova versão do SISAD
21. Sistema para elaboração do PPP (CPTA)
22. Implantação de sistema especializado de gerenciamento de documentos eletrônicos
23. Monitoria Voluntária
24. Ilha de edição remota
25. LUPA – IACS
26. Sistema de cadastro de alunos para acompanhamento de Assistência Estudantil e Núcleo Pedagógico
27. Diploma Digital II

Com intuito de fomentar a boa gestão e melhoria da comunicação entre os diversos setores da STI, são realizadas reuniões semanais de governança de TI com representantes de cada setor da STI de forma a acompanhar, alinhar e priorizar as necessidades dos serviços e projetos.

8. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI

8.1.MISSÃO

Prover serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação para suportar os processos da universidade e identificar soluções de TI para modernização e inovação que viabilizem o cumprimento das metas de desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social e gestão.

8.2.VISÃO

Consolidar a TI como estratégica, atuando na transformação dos serviços institucionais através da automação de processos, inovação e qualidade nos serviços de TI.

27/67



8.3.VALORES

- Transparência e ética
- Qualidade
- Eficiência
- Espírito de equipe
- Comprometimento

8.4.OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE TI

A STI participa da Comissão de Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional (COMADI) e contribui na definição dos objetivos estratégicos da universidade para a área de Tecnologia da Informação. Destacamos abaixo os objetivos de TI que estão diretamente relacionados aos objetivos estratégicos institucionais. Os objetivos de TI estão relacionados, sempre que possível, aos objetivos estratégicos da Estratégia de Governança Digital (EGD 2024-2027) cujos números são iguais aos que constam no Decreto nº 12.069, de 21 de Junho de 2024.

8.5. ANÁLISE SWOT DA TI ORGANIZACIONAL

A análise das forças, fraquezas, ameaças e oportunidades do ambiente interno e externo à STI foi realizada através da construção da matriz SWOT. Foram contempladas todas as áreas da STI que prestam serviço para a universidade. A matriz foi levantada pelos representantes da STI e discutida de forma a refletir a realidade e proporcionar críticas construtivas entre as áreas da STI.

SWOT	Fatores Positivos	Fatores Negativos
	Força	Fraqueza
	Transparência.	Rotatividade de pessoal (especialmente bolsistas).
	Maturidade na gestão de projetos.	Falta de servidores com especialização em áreas críticas de TI.

28/67



Fatores Internos	Inovação.	Falta de maturidade na gestão de conhecimento.
	Alinhamento estratégico da TI.	Dificuldade de atribuição de responsabilidades no desenvolvimento/manutenção de sistemas.
	Melhoria contínua na gestão de serviços.	Necessidade de melhoria no atendimento.
	Documentação de sistemas para o usuário.	Obsolescência de sistemas legados.
Fatores Externos	Apoio da RNP para capacitação dos servidores.	Fragilidade na segurança física da universidade.
	Nova legislação para modelo de contratação de serviços de desenvolvimento, manutenção e sustentação de software.	Constantes mudanças nas normativas do governo relativas aos processos suportados por tecnologia.
		Restrição orçamentária/financeira do Governo Federal.
		Deficiência dos planos de carreira de TI do MEC
		Restrição de realização de concursos por especialidades
		Atrasos na entrega de bens e serviços por parte dos fornecedores
	Oportunidade	Ameaça

➤ **Forças**

Entre as nossas forças, destacamos a transparência da gestão de TI que pode ser evidenciada no Portal da STI. A STI também participa dos principais fóruns onde são tomadas as decisões estratégicas e desta forma, temos mantido o alinhamento estratégico com a instituição.

Temos sido referência para outras instituições no nosso modelo de gestão de projetos com a existência de uma área dedicada para PMO (Project Management Office) bem como em projetos de inovação tais como PASUFF (plataforma de arrecadação) e DataWarehouse UFF.

➤ **Fraquezas**

Apesar de termos uma boa documentação de sistemas para o usuário e uma base de conhecimento estruturada, entendemos que um ponto fraco é não termos uma gestão de conhecimento que engloba todas as áreas da TI e norteie a utilização das ferramentas existentes.



Dentre as fraquezas, identificamos também a rotatividade nas equipes por saída de servidor e por contarmos com a participação de bolsistas para o desenvolvimento de novas soluções. A rotatividade de servidores está relacionada à ameaça que descrevemos como deficiência dos planos de carreira de TI do MEC, pois temos um cenário em que servidores buscam outras oportunidades para garantir melhores salários.

Outra fraqueza apontada é a falta de especialização em áreas críticas de desenvolvimento e suporte. Para melhorar neste ponto, foi planejada a capacitação de servidores para que possam atuar nas áreas em que há maior necessidade.

Em relação aos serviços de TI, identificamos a necessidade de melhoria do atendimento de TI e de melhor atribuição das responsabilidades na área de manutenção/desenvolvimento de sistemas.

➤ **Oportunidades e Ameaças**

Dentre as ameaças, têm grande relevância a possibilidade de se manter a restrição orçamentária/financeira do governo federal que dificulta o atendimento das demandas por limitar a contratação de serviços.

Em relação a recursos humanos, identificamos como ameaça a deficiência dos planos de carreira de TI do MEC e a impossibilidade de realização de concursos públicos para áreas específicas de TI.

As mudanças constantes na legislação relativa aos processos de negócio são uma ameaça para o planejamento de TI pois são criadas novas demandas e algumas vezes urgentes. Em relação à segurança, ainda temos a fragilidade de acesso físico ao ambiente da universidade, o que acarreta uma maior fragilidade do DataCenter.

Como oportunidade, temos o apoio crescente da RNP com cursos para a capacitação dos servidores. A STI busca planejar a capacitação e divulgar mais frequentemente os cursos disponíveis.

Em relação à contratação de serviços de desenvolvimento de sistemas, identificamos a nova



legislação como uma oportunidade de melhorarmos o processo de acompanhamento da contratação de forma a promover a melhoria no atendimento e a definição de responsabilidades na área de desenvolvimento e manutenção de sistemas.

9. INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

A STI através do seu processo de gestão de demandas, mantém o registro e controle das solicitações e necessidades de sistemas, infraestrutura e informações. Estas demandas abrangem todas as necessidades de informação/sistemas da universidade solicitadas pelos outros órgãos, bem como, todas as necessidades identificadas pela STI para a manutenção e melhoria dos serviços oferecidos.

As demandas registradas são analisadas pelo grupo de Governança de TI para avaliar se o escopo propõe um potencial projeto ou uma solicitação de mudança. As solicitações de mudança relacionadas a problemas com serviços ou urgentes são geridas e priorizadas pelos coordenadores da STI. As demandas que se caracterizam como projetos ou que são melhorias nos serviços, são encaminhadas para a priorização junto à administração superior da UFF. Durante o período de planejamento e elaboração deste documento foram identificadas algumas necessidades que também foram incluídas na lista que pode ser vista no sistema de gestão de demandas da STI, Redmine.

10. PLANO DE METAS E AÇÕES

O planejamento dos projetos/ações foi realizado para os quatro anos de vigência do PDTIC. Na revisão anual, o planejamento e as respectivas metas serão reavaliados. Para os projetos/programas ou ações incluídos no plano, foi elaborado um cronograma que pode ser visto no **ANEXO A**. O cronograma para a execução dos projetos/ações pode ser visto no **ANEXO B**.

10.1. CASCATA DE OBJETIVOS E ALINHAMENTO DE METAS

Considerando os *frameworks* que são referência na área de governança de TI e as metodologias selecionadas, conforme o item 3 deste documento, é necessário esclarecer a lógica do alinhamento dos objetivos de TI com as necessidades do órgão e expectativas demonstradas na Estratégia de Governo Digital.

31/67



10.1.1. Fortalecimento da Governança de TI.

Fortalecer a Governança institucional	Melhorar o Índice de Governança e Gestão	Índice Geral de Governança - IGG/TCU	Faixa do IGG ⁽⁶⁾	Intermediário	Intermediário	Aprimorado	Grupo Gestor de Apoio à Governança
---------------------------------------	--	--------------------------------------	-----------------------------	---------------	---------------	------------	------------------------------------

Objetivo e meta 6.5.a do PDI (pg. 70)



5. Governança e Gestão	5 a) Governança e Gestão Estratégica	5.1 Fortalecer a Governança Institucional	1	Fortalecimento da Governança de TI	1.1	Alcançar 70% do indicador IGovTI do TCU em governança de TI	% de avanço do indicador IGOVTI	Somatório de pontos alcançados /total de pontos alcançáveis*100	44,8%	57,4%	63,7%	70%	-	-	1)Atualizar o regimento interno com papéis e responsabilidades; 2)Implantar módulo de monitoramento de ativos e serviços do CitSmart; 3)Elaborar Política de Gerenciamento de Serviços de TI; 4)Elaborar Plano de Continuidade de Negócios; 5)Elaborar Política de Segurança da Informação; 6)Elaborar Plano de Segurança da Informação; 7)Elaborar Plano de investimentos em serviços e equipamentos; 8)Implementar política e processo de controle de acesso; 9)Implementar sistema de inventário de ativos;	GGSI/S TI
------------------------	--------------------------------------	---	---	------------------------------------	-----	---	---------------------------------	---	-------	-------	-------	-----	---	---	--	-----------

Objetivo 1 e meta 1.1 do PDTIC 2024-2027 (Anexo A)

Prezando pelas boas práticas de governança, o Tribunal de Contas da União (TCU) realiza levantamentos periódicos nos órgãos públicos da esfera federal. Este levantamento almeja avaliar o grau de maturidade das organizações, sendo uma valiosa ferramenta de *feedback* para melhoria das ações de governança pública.

Considerando a divulgação do último levantamento (ano de 2021) até a data de preparação deste plano, o índice geral de governança da instituição era classificado no nível intermediário.

Com o apoio do levantamento realizado pelo TCU, foi estabelecido no PDI da UFF o objetivo de melhoria do índice de governança da instituição, almejando-se alcançar a classificação máxima de excelência da avaliação (nível aprimorado).

De acordo com os dados divulgados pelo TCU, o índice da UFF situava-se em 44,2%, ficando na classificação intermediária(entre 40% e 69,9%) conforme metodologia do órgão de controle. Deste modo, para alcançar o nível aprimorado até o fim do PDI, a UFF deveria atingir 70% da classificação, conforme legenda da imagem abaixo:



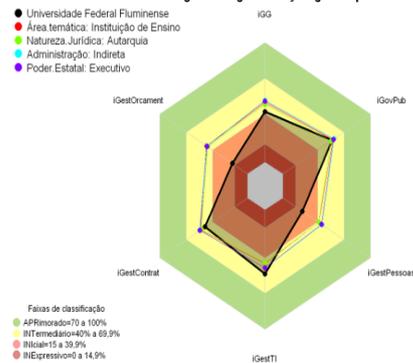


TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
Secretaria-Geral de Controle Externo - Segecex
Secretaria de Controle Externo da Administração do Estado - SecexAdministração

2 Tema: Governança Pública Organizacional

2.1 Indicador: IGG - Índice integrado de governança e gestão públicas

IGG2021 - Governança Pública Organizacional Índice integrado de governança e gestão públicas



Legenda:

- IGG - Índice integrado de governança e gestão públicas
- iGovPub - Índice de governança pública
- iGestPessoas - Índice de Gestão de Pessoas
- iGestTI - Índice de Gestão de TI
- iGestContrat - Índice de Gestão de Contratações
- iGestOrcament - Índice de gestão orçamentária

Índice de Governança e Gestão Pública da UFF - Levantamento do TCU em 2021.

Cientes da importância que a TI tem no contexto estratégico da organização, compondo o índice de governança da UFF no levantamento do TCU, a STI buscando alinhar-se com o objetivo estratégico, em apoio ao Grupo Gestor de Apoio à Governança, desenhou o objetivo Fortalecimento da Governança de TI, visando o alcance da classificação aprimorado no sub-índice: Governança de TI ao alcançar 70% no indicador de referência.

Para o monitoramento da meta associada ao objetivo, considera-se a conclusão das ações táticas desenhadas que apoiam direta ou indiretamente na elevação do índice teórico do iGovTI de forma aproximada, considerando os sub indicadores informados no documento de levantamento do TCU sobre a UFF.



UFFPOR202468759A



10.1.2. Ampliar as ações de gestão de riscos e TI

Fortalecer a Governança institucional	Melhorar o Índice de Governança e Gestão	Índice Geral de Governança - IGG/TCU	Faixa do IGG ^(c)	Intermediário	Intermediário	Aprimorado	Grupo Gestor de Apoio à Governança
---------------------------------------	--	--------------------------------------	-----------------------------	---------------	---------------	------------	------------------------------------

Objetivo e meta 6.5.a do PDI (pg. 70)

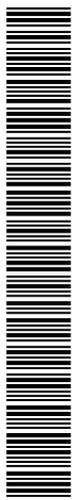


5. Governança e Gestão	5 a) Governança e Gestão Estratégica	5.1 Fortalecer a Governança Institucional	2	Ampliar as ações de gestão de riscos e TI	2.1.1	Analisar 18 processos críticos de TI.	Processos com riscos críticos	Nº de processos críticos analisados	2	3	8	13	18	-	1) Identificar, analisar e avaliar 18 processos críticos de TI a partir de 88 (oitenta e oito) processos de TI mapeados. 2) Tratar riscos identificados em processos críticos que ultrapassem a faixa de apetite a risco	GGSI/S TI
------------------------	--------------------------------------	---	---	---	-------	---------------------------------------	-------------------------------	-------------------------------------	---	---	---	----	----	---	---	-----------

Objetivo 2 e meta 2.1.1 do PDTIC 2024-2027 (Anexo A)

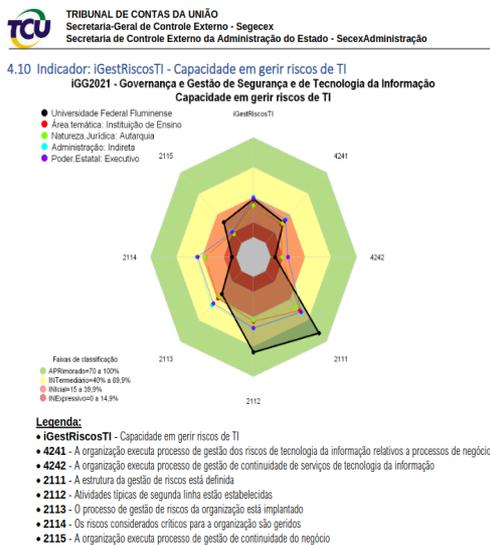
Complementarmente ao objetivo 1 do Anexo A, entende-se que o processo de identificação, análise e avaliação de riscos alinha-se diretamente ao alcance do objetivo de fortalecimento da governança institucional. Assim como no objetivo 1 do PDTIC, desenhado no Anexo A, a STI, entendida como estratégica no âmbito institucional, procura contribuir com o atingimento das expectativas de tratamento de riscos que possam impactar muito mais que a classificação da avaliação do TCU pura e simplesmente mas avaliar, dirigir e monitorar o cenário de riscos que estão associados a processos críticos internos e que possam afetar negativamente os processos finalísticos, de apoio e de governança.

Por se tratar de uma disciplina que envolve destaque e importância estratégica, este objetivo destacou-se do seu objetivo original (Objetivo 1 do Anexo A), para um melhor entendimento e posterior monitoramento das metas.



UFFPOR202468759A





Índice iGestRiscosTI da UFF - Levantamento do TCU em 2021.

Este objetivo visa atender às necessidades de análise de riscos de processos, em caráter complementar aos riscos já identificados nos serviços prestados pela STI (planilha de riscos de serviços).

No atingimento e monitoramento deste objetivo, a meta, considera a primeira etapa do processo de análise de riscos, de acordo com o referencial básico de gestão de riscos do TCU - página 12 e com o Plano de Gestão de Riscos 2024-2025 da UFF - página 9, seria a identificação dos riscos, em especial, os riscos críticos de negócio.

Conforme levantamento interno na STI, foram identificados 102 (cento e dois) processos associados à área de TI em diferentes frentes de negócio.

Aplicou-se o princípio de pareto como metodologia auxiliar na escolha quantitativa, equivalente a 20% do total de processos mapeados \approx 21(vinte e um) processos a serem tratados nas etapas posteriores da análise de riscos. A escolha qualitativa destes processos se dá com base na importância para o negócio da universidade.

A meta 2.1.1 do Anexo A, demonstra a evolução da implementação de ações mitigatórias sobre eventuais riscos que fujam ao apetite ao risco institucional, identificados, analisados e avaliados. O quantitativo de processos cobertos por estas ações estão alinhados ao PDI e consideram a força de trabalho existente na superintendência nas ações de controle de riscos.

10.1.3. Ampliar a transparência e acesso aos serviços digitais



Expandir e aprimorar os serviços digitais	Execução de 100% das metas previstas no PTD	% médio das metas alcançadas/ano	Nº de metas alcançadas no PTD ^(a) / nº de metas do PTD * 100	0	20% ^(a)	30%	50%	75%	100%	STI / Comitê de Governança Digital
---	---	----------------------------------	---	---	--------------------	-----	-----	-----	------	------------------------------------

Objetivo e meta 6.5.c do PDI (pg. 72)

5. Governança e Gestão	5 c) Governança Digital	5.5 Expandir e aprimorar os serviços digitais	3	Ampliar a transparência e acesso aos serviços digitais	3.1	Cobrir os 9 serviços finalísticos obrigatórios à IFES na Plataforma de Governo Digital	% de serviços obrigatórios cobertos na Plataforma GOV.BR	Total de serviços obrigatórios cobertos/ 9 serviços obrigatórios * 100	55,55%	30%	50%	75%	100%	-	1)Elaborar Plano de Transformação digital; Incluir e atualizar os serviços obrigatórios definidos pelo governo federal; 2)Matricular-se em curso de graduação; 3)Matricular-se em curso de pós-graduação; 4)Matricular-se em ações de extensão(curso, evento, projeto ou programa); 5)Obter diploma ou 2ª via de diploma de graduação; 6)Obter diploma ou 2ª via de diploma de pós-graduação; 7)Participar de Processo Seletivo para curso de graduação; 8)Participar de Processo seletivo para curso de pós-graduação; 9)Registrar diplomas de faculdades, centros universitários e universidades privadas para graduação; e 10)Solicitar emissão de certificado de participação em curso ou evento de extensão. Realizar revisão anual do Plano de Transformação Digital	GG/S/STI CDS/STI
------------------------	-------------------------	---	---	--	-----	--	--	--	--------	-----	-----	-----	------	---	---	---------------------

Objetivo 3 e meta 3.1 do PDTIC 2024-2027 (Anexo A)

Visando ampliar a publicidade e transparência dos serviços digitais aos usuários finalísticos da instituição e buscando atender os objetivos estratégicos associados na EGD 2024-2027, ponderando-se as limitações de recursos institucionais, a STI, alinhando-se ao objetivo de expansão dos serviços digitais do PDI, mapeou 9 (nove) serviços obrigatórios associados à IFES que devem estar catalogados na plataforma Gov.BR.

Após a verificação de serviços listados na plataforma Gov.BR associados à UFF, constatou-se que 5(cinco) serviços já apresentavam no mínimo a sua descrição e modo de operação/solicitação. Considerando a necessidade de ampliar os serviços mínimos catalogados na plataforma Gov.BR e o levantamento das necessidades de integração de serviços ou descrição simplificada, está previsto um Plano de Transformação Digital, com cronograma apresentado no Anexo B.



10.1.4. Modernizar a infraestrutura do Datacenter

Expandir os serviços de TI (datacenter)	Concluir projeto para redefinição e reestruturação da infraestrutura lógica de DataCenter	Percentual de execução do projeto	Atividades executadas* 100 /Total de atividades previstas	0	0% ^(a)	40%	70%	100%	-	STI
	Expandir a capacidade de armazenamento dos sistemas e serviços institucionais	Percentual de execução do projeto	Atividades executadas* 100 /Total de atividades previstas	0	0% ^(a)	40%	70%	100%	-	STI

Objetivo e meta 6.4.d do PDI (pg. 68)



4.	4 d) Infraestrutura e Tecnologias de Apoio	4.13 Expandir os serviços de TI (datacenter)	4	Modernizar a Infraestrutura do Datacenter	Reestruturar a infraestrutura lógica de redes do Datacenter para atendimento dos 3 maiores campi de Niterói e a Reitoria com 468 switches	Nº de switches novos instalados nos 3 maiores campi de Niterói e a Reitoria para a reestruturação do datacenter	Nº de switches por localidades atendidas	0	188	328	468	-	-	Para cada localidade: 1)Levantamento da atual infraestrutura lógica do DataCenter; 2)Levantamento de exigências internas e externas(leis, regulamentos, portarias); 3)Desenho da nova arquitetura lógica do DataCenter; 4)Planejamento e acompanhamento de processo licitatório para aquisição de bens e serviços de apoio; 5)Fiscalização da Contratada; 6)Implantação da nova infraestrutura; 7)Configuração e adequação técnica; 8)Documentação na nova Infraestrutura; 9)Verificação de pontos de melhoria.	CTE/ST I
					Expandir a capacidade de armazenamento dos sistemas em 288TB	Ampliação do armazenamento em TB	Nº de TB acrescentados	0	116	202	288	-	-	1)Levantar capacidade de armazenamento e demanda futura; 2)Planejamento e acompanhamento de processo licitatório para aquisição de bens e serviços de apoio; 3)Fiscalização da Contratada; 4)Expansão da capacidade de armazenamento; 5)Configuração e adequação técnica, conforme política interna; 6)Documentação da expansão.	CTE/ST I

Objetivo 4 e metas 4.1 e 4.2 do PDTIC 2024-2027 (Anexo A)

As metas 4.1 e 4.2 do Anexo A refletem o anseio institucional na ampliação de serviços informatizados. Estes serviços demandam poder de processamento, rápido tráfego de dados em rede e memória que devem acompanhar novas tecnologias, ciclo de vida útil e escalabilidade. Neste cenário, a coordenação técnica da STI avaliou a necessidade de estabelecer uma reestruturação da infraestrutura de datacenter, em especial considerando os 3(três) maiores campi da UFF(Gragoatá, Praia Vermelha e Valonguinho), além da Reitoria, dada a importância administrativa. Esta reestruturação envolverá a substituição necessária de

37/67



antigos switches e incremento de novos equipamentos, principalmente em pontos descobertos, totalizando 468(quatrocentos e sessenta e oito) novos switches para manutenção e ampliação do tráfego de rede e processamento.

Para a expansão de armazenamento de dados, considerou-se para a ampliação da atual base de dados a soma de 288 TeraBytes, que possibilitarão o avanço no desenvolvimento de novos serviços e disponibilização de infraestrutura virtualizada.

10.1.5. Reestruturar a infraestrutura de rede física e lógica em diferentes meios de transmissão



Expandir e modernizar a conectividade e a disponibilidade de dos serviços de rede	Alcançar 100% de cobertura da rede Wifi planejada no PDTIC	Percentual de expansão da conectividade	Nº pontos instalados * 100 / Nº pontos planejados	0	20% ^(a)	50%	80%	100%	-	STI
	Alcançar 100% de cobertura dos pontos planejados no PDTIC da rede física	Percentual da expansão da conectividade	Nº pontos instalados* 100 / Nº pontos planejados	0	0% ^(a)	30%	60%	80%	100%	STI
	Concluir projeto para redefinição e reestruturação da infraestrutura lógica de rede	Percentual de execução do projeto	Nº de atividades executadas * 100 / Nº de atividades previstas	40%	50% ^(a)	70%	100%	-	-	STI

Objetivo e meta 6.4.d do PDI (pg. 68)



4. Infraestrutura e Tecnologias de Apoio	4 d) Infraestrutura de Tecnologia de Informações	4.14 Expandir e modernizar a conectividade e disponibilidade dos serviços de rede	5 Reestruturar a infraestrutura de rede física e lógica em diferentes meios de transmissão	5.1	Alcançar 100% de cobertura da rede Wifi, considerando 1610 pontos, descrito(s) na(s) ação(ões) tática(s)	% de expansão da Conectividade	No pontos instalados/ 1610 pontos planejados * 100	12,85%	50%	80%	100%	-	-	1)Quantidade de novos pontos de Wi-Fi para ampliação de cobertura de antigos pontos ou em novas áreas, totalizando 1610	CTE/ST I
				5.2	Alcançar 100% de cobertura dos 5800 pontos planejados na remodelação da rede cabeada.	% de expansão da conectividade de cabeada	No pontos instalados/ 5800 pontos planejados * 100	0%	30%	60%	80%	100%	-	1)Quantidade de novos pontos de rede cabeada em substituição a antigos pontos ou em novas áreas, conforme contrato 19/2024/AD. Total de 5800 pontos.	CTE/ST I
				5.3	Concluir projeto para redefinição e reestruturação da infraestrutura lógica de rede com 10 atividades/etapas	Atividades do projeto executadas	Nº de atividades concluídas	5	7	10	-	-	-	Para cada localidade: 1)Levantamento da atual infraestrutura lógica de rede; 2)Levantamento de exigências internas e externas(leis, regulamentos, portarias, chamados); 3)Desenho da nova arquitetura lógica do DataCenter; 4)Planejamento e acompanhamento de processo licitatório para aquisição de bens e serviços de apoio; 5)Fiscalização da Contratada; 6)Implantação da nova infraestrutura com Open Stack; 7)Configuração e adequação técnica (migração de dados, virtualização, containerização, nuvem); 8)Documentação da nova Infraestrutura; 9)Revisão da política de concessão de poder computacional ou acesso a dados virtualizados; e 10) Verificação de pontos de melhoria.	CTE/ST I

Objetivo 5 e metas 5.1, 5.2 e 5.3 do PDTIC 2024-2027 (Anexo A)

Em linha com o PDI, a reestruturação da UFF e seu mapeamento nos maiores campi (Gragoatá, Praia Vermelha e Valonguinho), além da Reitoria, visa implementar novas tecnologias de rede que permitirão a ampliação da velocidade e qualidade do sinal, além de propiciar um monitoramento mais ostensivo do tráfego de dados na rede, aumentando a segurança para os usuários.

Considerando o universo acadêmico e administrativo da UFF, a coordenação técnica estimou a necessidade de ampliação/remodelação de cobertura de 1610 (mil seiscientos e dez)



UFFPOR202468759A



de rede Wi-Fi (meta 5.1 do Anexo A) e 5800 (cinco mil e oitocentos) pontos de rede cabeados (meta 5.2 do Anexo A) para a reestruturação da rede.

10.1.6. Promover automação de processos e inovação tecnológica

Promover a	Concluir 80% ao ano dos	Percentual de	Nº de Projetos	0%	80% ^(B)	80%	80%	80%	80%	80%	STI
automação dos processos e inovação tecnológica	projetos de soluções de TI definidos no PDTIC	realização/ações previstas no PDTIC	executados * 100 / Nº Projetos previstos no PDTIC								

Objetivo e meta 6.4.d do PDI (pg. 68-69)



4. Infraestrutura e Tecnologias de Apoio	4 d) Infraestrutura de Tecnologia de Informações	4.14 Expandir e modernizar a conectividade e disponibilidade dos serviços de rede	6 Promover automação de processos e inovação tecnológica	6.1	Concluir 100% dos 12 projetos para suportar sistemas/serviços de Graduação	% de execução dos 11 projetos (Diploma Digital da UFF)	Total de atividades realizadas/total de atividades planejadas * 100	18,18%	30%	70%	100%	-	-	1) Programa Diploma Digital UFF (Total: 11 projetos);	CDS/ST I
					% de Execução do projeto Diploma Digital IES privadas	Total de atividades realizadas/total de atividades planejadas * 100	0%	30%	70%	100%	-	-	1) Projeto Diploma Digital IES Privadas.		
				6.2	Concluir 100% dos 2 projetos para suportar sistemas/serviços de Pós-Graduação	% de execução dos projetos	Total de atividades realizadas/total de atividades planejadas * 100	0%	50%	100%	-	-	1) Programa SISPOS (Total: 2 projetos)	CDS/ST I	
				6.3	Concluir 100% dos 6 projetos para suportar sistemas/serviços de Extensão, Programa SIAEX	% de execução dos projetos	Total de atividades realizadas/total de atividades planejadas * 100	0%	50%	100%	-	-	1) Programa SIAEX (Total: 6 projetos)	CDS/ST I	
			6.4	Concluir o projeto para suportar sistemas/serviços de Assistência Estudantil	% de execução dos projetos	Total de atividades realizadas/total de atividades planejadas * 100	0%	-	45%	75%	100%	-	1) Projeto SISBOL	CDS/ST I	



UFFPOR202468759A



12. Diploma IES Privadas.

- Pró-Reitoria de Pós-Graduação (Objetivo 6.2 - Anexo A):

Desenvolvimento de 2 (dois) projetos:

1. Reavaliação de emissão de diploma (1ª via);
2. Aprimoramentos funcionais/não funcionais do SISPOS (Sistema acadêmico de Pós-graduação).

- Pró-Reitoria de Extensão (Objetivo 6.3 - Anexo A):

Desenvolvimento de 6 (seis) projetos:

1. Controle do processo de Extensão;
2. Cadastro de ações relacionadas à etapa de extensão;
3. Controle de ações relacionadas à extensão;
4. Aprovação de relatório de ações de extensão;
5. Implementação de melhorias no SIAEX (Sistema de Extensão) com base nas demandas de negócio;
6. Aprimoramentos funcionais/não funcionais do SIAEX.

- Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Objetivo 6.4 - Anexo A):

Desenvolvimento de projeto de melhoria do SISBOL (Sistema de Bolsas para estudantes)

- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Objetivo 6.5 - Anexo A):

Com relação ao Sistema de RH, desenvolvimento de 5 (cinco) projetos:

1. Cálculo de horas;
2. Ficha financeira;
3. Cadastro de informações;
4. Contracheque;
5. Incentivo à Qualificação.

42/67



UFFPOR202468759A



Com relação ao SISCOD (Sistema de Concursos Docentes), 9 (nove) projetos:

1. Criação e modificação de dados;
2. Cadastro de concursos;
3. Inscrição de candidatos;
4. Cadastro de Banca, convocação e instalação de banca examinadora;
5. Prova escrita;
6. Prova prática;
7. Prova didática
8. Prova de títulos;
9. Divulgação de resultados.

- Área Administrativa (Objetivo 6.6 - Anexo A):

Desenvolvimento de 2 (dois) projetos:

1. Aprimoramentos funcionais/não funcionais do SISPRO (Sistema de Projetos);
2. Aprimoramentos funcionais/não funcionais do PASUFF (Plataforma de Arrecadação de Serviços).

11. GESTÃO DE PESSOAS

A STI realizou um planejamento de capacitação para o período de abrangência do PDTIC para as diversas áreas de TI. Grande parte das necessidades de treinamento são atendidas através de ações com a PROGEPE (Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas), cursos disponíveis gratuitamente pela ENAP e parcerias com a RNP.

Governança de TI	
Para todos os servidores da área	<ul style="list-style-type: none"> ● SEI!Usar. ● Reuniões produtivas. ● Gestão de conhecimento no serviço público. ● Certificação Programa de Gestão I e II Proteção de Dados Pessoais no setor público. ● Ágil no contexto do serviço público.



Perfil de Contratação de TI	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisições de TI - Da origem da demanda ao resultado. • Planejamento de contratação de Soluções de TIC. • Fiscalização e gestão de contratos de TIC. • Estudo técnico preliminar avançado para contratações de TIC. • Análise de riscos para contratações de TIC.
Perfil de Planejamento e Controle	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso à informação. • Governo Aberto. • Governança de TIC para o Governo Digital. • Portal Gov.br. • ForPDI - Plano de Desenvolvimento Institucional. • Elaboração de indicadores de desempenho institucional. • Elaboração e monitoramento do PDTIC. • Avaliação da qualidade de serviços como base para gestão e melhoria dos serviços públicos. • Transformação digital - fundamentos.
Perfil de Processos e Riscos	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à gestão de riscos ForRisco - Gestão de Riscos para IES. • Gestão de riscos em processos de trabalho Introdução à gestão de processos. • Análise e melhoria de processos Gestão de processos organizacionais.

Escritório de Projetos	
Perfil Gerentes de Projeto	<ul style="list-style-type: none"> • Processo e ferramentas de gerenciamento. • Análise de requisitos (STI/UFF). • Gestão de projetos e Scrum no serviço público (ENAP). • Curso Gerenciamento de projetos na prática (ENAP). • Portaria Contratação de serviços de Desenvolvimento (Material Governo Digital) • Ruby/Rails (Plataforma Udemy) • GC e Treinamento interno (STI/UFF)
Perfil de Analista de Requisitos	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Gestão de Processos (ENAP) • Treinamento interno (STI/UFF) • Livro Engenharia de Software (Pressman)

12. PLANO DE INVESTIMENTOS EM SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS

A UFF implantou o Sistema Integrado de Administração de Compras, <http://app.uff.br/sia/compras>, para a otimização do processo de gerenciamento de compras no

44/67



âmbito das licitações da Universidade Federal Fluminense (UFF) atingindo, atualmente, um estágio de amadurecimento no que se refere aos processos formais do Governo Federal. O sistema é fundamental para apoiar o processo de aquisição de equipamentos viabilizando a expansão em recursos computacionais e demais equipamentos necessários para a operação das atividades diárias da UFF nas suas diversas áreas. O SIACompras implantado desde em 2017 com as funcionalidades de Administração de usuários por perfis de acesso; Organização de eventos no calendário anual de compras; Gestão do catálogo de materiais; Consolidação de planejamentos de compras para licitações; Efetivação e controle dos pedidos de compras procedentes de pregões da UFF; e Transparência no processo de aquisição de materiais via pregões, sendo esse sistema, um diferencial para a organização.

Numa ação coordenada com a gestão da UFF diversas áreas participaram da implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), onde até hoje foram criados todos os processos para a aquisição de bens e serviços de TI, proporcionando celeridade e segurança para a organização. A gestão superior patrocina esta mudança cultural através de comunicações em fóruns de diretores de unidades, pró-reitores e superintendentes. A partir da autuação dos processos no SEI é possível contabilizar o tempo de tramitação que em fevereiro de 2024 alcançou a marca de 59 dias (em média) com base em todos os tipos de processos já implantados no sistema. Até o final de 2023 o SEI contabilizou 302 tipos de processos diferentes, quando foram abertos 43.974 processos, sendo 10.733 autuados por meio do módulo de peticionamento eletrônico.

Em resumo, o SIACompras e o SEI foram duas iniciativas da gestão da UFF que proporcionaram um melhor planejamento para a aquisição e manutenção de serviços e equipamentos relacionados a TI. Quanto a manutenção de equipamentos, esta também ocorre a partir de chamados por sistema, que pode ser acessado em app.uff.br/atendimento.

A STI também atua juntamente com a PROAD na participação no controle das aquisições envolvendo TI para toda a organização como as recentes contratações homologadas em dezembro de 2023, para prover serviços de cabeamento estruturado, e de solução composta por equipamentos de segurança, incluindo sistema de gerenciamento centralizado, serviços de instalação física e configuração, transferência de tecnologia e garantia, visando atender as demandas das unidades da UFF, priorizando a segurança da informação.

A partir deste PDTIC, existe uma planilha de controle de execução física e financeira dos projetos e ações previstos quanto à aquisição de equipamentos, e serviços. Outros processos

45/67



de apoio à expansão e atualização de equipamentos na gestão UFF foram processados ao longo de 2023. O plano de investimentos foi elaborado para os anos 2024, 2025, 2026 e 2027. A cada revisão anual do PDTIC, o plano será atualizado para os dois anos subsequentes(até o ano de 2027). O plano pode ser visualizado no ANEXO C.

13. PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

A UFF possui uma Política de Gestão de Riscos aprovada pelo Comitê de Governança e Gestão de Riscos.A STI (Resolução CUV/UFF nº 161 de 07 de Dezembro de 2022) se norteia por esta política e pelo Plano de gestão de Riscos 2024-2025, que oferece diretrizes para identificação, análise e avaliação de riscos, além de fornecer o indicativo de apetite a risco e eventuais controles aplicáveis aos mesmos para a elaboração da sua tabela de análise de riscos de acordo com orientações da Pró-reitoria de Planejamento e para a consolidação da matriz de riscos associada.

Para iniciar o levantamento de riscos, foram analisados os objetivos relacionados ao Anexo A, com relação aos planos de metas e ações propostos.

Em destaque no **Anexo D**, apresenta-se a tabela de análise de riscos elaborada, que contém: número de identificação do risco, número de identificação do objetivo do PDTIC associado ao risco, objetivo da STI, evento de risco, causa, consequência, unidade responsável, tipologia, avaliação de risco e resposta.

Adicionalmente, no **Anexo D**, é apresentada a matriz de riscos, que possui 2(dois) eixos que consistem em determinar o grau de risco dos objetivos com base na probabilidade de ocorrência e impacto esperado na materialização do evento de risco. Para cada risco identificado na tabela de análise de riscos, é indicado na matriz de riscos o número id na célula correspondente.

Caso o risco identificado seja Alto ou Extremo, ultrapassando a faixa de apetite a riscos da matriz, a resposta ao risco na tabela de análise de riscos deverá apresentar obrigatoriamente ações de tratamento, conforme orientação do Plano de Gestão de Riscos 2024-2025.

14. CONCLUSÃO

Os debates realizados durante o período de elaboração do PDTIC e no decorrer de seus ajustes e revisões, vêm promovendo um melhor entendimento das ações da STI em relação ao seu papel na UFF, colaborando para um melhor clima organizacional e compreensão da área de

46/67



tecnologia da informação.

Os fatores críticos de sucesso são os pontos chave que definem o sucesso ou o fracasso de um objetivo definido por um planejamento de determinada organização. Os fatores críticos que definem o sucesso ou fracasso deste planejamento de TI decorrem dos seus objetivos.

- Envolvimento da alta administração nas decisões relacionadas à governança de TI;
- Garantia de recursos humanos, orçamentários e financeiros para a execução das ações e dos projetos;
- Engajamento de todos os setores da UFF que estão envolvidos e dependem da utilização dos serviços de TI;
- Comunicação e integração das áreas da STI.

Considerando que qualquer instrumento de planejamento que se pretenda efetivo deve ser necessariamente dinâmico, o presente documento será revisado anualmente ao longo de seu período de execução, sendo atualizados o Plano de Metas e Ações e o Plano de Investimentos em Serviços e Equipamentos. Este documento é um importante instrumento de gestão e deve ser balizador para todas as atividades realizadas no seu período de abrangência.



UFFPOR202468759A



15. ANEXOS

ANEXO A – Plano de metas e ações

PDI - UFF			PDTIC - STI													
EIXO DO PDI	ITEM	OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PDI 2023-2028	ID	OBJETIVO DA UNIDADE (Estratégia/ações previstas no PDI)*	ID	META	INDICADOR	FÓRMULA DO INDICADOR	VALOR BASE (como está hoje)	META ANUAL PLANEJADA					AÇÕES TÁTICAS	RESP.
										2024	2025	2026	2027	2028		
5. Governança e Gestão	5 a) Governança e Gestão Estratégica	5.1 Fortalecer a Governança institucional	1	Fortalecimento da Governança de TI ⁽¹⁾	1.1	Alcançar 70% do indicador iGovTI do TCU em governança de TI	% de avanço do indicador iGOVTI	Somatório de pontos alcançados /total de pontos alcançáveis*100	44,8%	57,4%	63,7%	70%	-	-	1)Atualizar o regimento interno com papéis e responsabilidades; 2)Implantar módulo de monitoramento de ativos e serviços do CitSmart; 3)Elaborar Política de Gerenciamento de Serviços de TI; 4)Elaborar Plano de Continuidade de Negócios; 5)Elaborar Política de Segurança da Informação; 6)Elaborar Plano de Segurança da Informação; 7)Elaborar Plano de investimentos em serviços e equipamentos; 8)Implementar política e processo de controle de acesso; 9)Implementar sistema de inventário de ativos;	GGSI/S TI
5. Governança e Gestão	5 a) Governança e Gestão Estratégica	5.1 Fortalecer a Governança institucional	2	Ampliar as ações de gestão de riscos e TI	2.1.1	Analisar 21 processos críticos de T.I.	Processos com riscos críticos	Nº de processos críticos analisados	0	3	8	15	21	-	1)Identificar, analisar e avaliar 21 processos críticos de TI a partir de 102(cento e dois) processos de TI mapeados. 2)Tratar riscos identificados em processos	GGSI/S TI

48/67



																críticos que ultrapassem a faixa de apetite a risco	
5. Governança e Gestão	5 c) Governança Digital	5.5 Expandir e aprimorar os serviços digitais	3	Ampliar a transparência e acesso aos serviços digitais	3.1	Cobrir 100% dos 9 serviços finalísticos obrigatórios à IFES na Plataforma de Governo Digital	% de serviços obrigatórios cobertos na Plataforma GOV.BR	Total de serviços obrigatórios cobertos*100/ 9 serviços obrigatórios	55,55%	30%	50%	75%	100%	-	-	1)Elaborar Plano de Transformação digital 2024 - 2027; Incluir e atualizar os serviços obrigatórios definidos pelo governo federal: 2)Matricular-se em curso de graduação; 3)Matricular-se em curso de pós-graduação; 4)Matricular-se em ações de extensão(curso, evento, projeto ou programa); 5)Obter diploma ou 2ª via de diploma de graduação; 6)Obter diploma ou 2ª via de diploma de pós-graduação; 7)Participar de Processo Seletivo para curso de graduação; 8)Participar de Processo seletivo para curso de pós-graduação; 9)Registrar diplomas de faculdades, centros universitários e universidades privadas para graduação; e 10)Solicitar emissão de certificado de participação em curso ou evento de extensão. Realizar revisão anual do Plano de Transformação Digital	GGSI/STI CDS/STI
4. Infraestrutura e Tecnologias de Apoio	4 d) Infraestrutura de Tecnologia de Informações	4.13 Expandir os serviços de TI (datacenter)	4	Modernizar a infraestrutura do Datacenter	4.1	Reestruturar a infraestrutura lógica de redes do Datacenter para atendimento dos 3 maiores campi de Niterói e a Reitoria com 468 switches	Nº de switches novos instalados nos 3 maiores campi de Niterói e a Reitoria para a reestrutura	Nº de switches por localidades atendidas	0	188	328	468	-	-	-	Para cada localidade: 1)Levantamento da atual infraestrutura lógica do DataCenter; 2)Levantamento de exigências internas e externas(leis, regulamentos, portarias); 3)Desenho da nova arquitetura lógica do DataCenter; 4)Planejamento e acompanhamento de processo licitatório para aquisição de bens e serviços de apoio; 5)Fiscalização da Contratada;	CTE/STI



						ção do datacenter									6)Implantação da nova infraestrutura; 7)Configuração e adequação técnica; 8)Documentação na nova Infraestrutura; 9)Verificação de pontos de melhoria.	
					4.2	Expandir a capacidade de armazenamento dos sistemas em 288TB	Ampliação do armazenamento em TB	Nº de TB acrescentados	0	116	202	288	-	-	1)Levantar capacidade de armazenamento e demanda futura; 2)Planejamento e acompanhamento de processo licitatório para aquisição de bens e serviços de apoio; 3)Fiscalização da Contratada; 4)Expansão da capacidade de armazenamento; 5)Configuração e adequação técnica, conforme política interna; 6)Documentação da expansão.	CTE/ST I
4. Infraestrutura e Tecnologias de Apoio	4 d) Infraestrutura de Tecnologia	4.14 Expandir e modernizar a conectividade e disponibilidade	5	Reestruturar a infraestrutura de rede física e lógica em	5.1	Alcançar 100% de cobertura da rede Wifi, considerando	% de expansão da Conectivid	No pontos instalados/ 1610 pontos	12,85%	50%	80%	100%	-	-	1)Quantidade de novos pontos de Wi-Fi para ampliação de cobertura de antigos pontos ou em novas áreas, totalizando 1610	CTE/ST I



UFFPOR202468759A

	de Informações	dos serviços de rede	diferentes meios de transmissão	1610 pontos, descrito(s) na(s) ação(ões) tática(s)	ade	planejados * 100										
				5.2	Alcançar 100% de cobertura dos 5800 pontos planejados na remodelação da rede cabeada.	% de expansão da conectividade de cabeada	No pontos instalados/ 5800 pontos planejados * 100	0%	30%	60%	80%	100%	-		1)Quantidade de novos pontos de rede cabeada em substituição a antigos pontos ou em novas áreas, conforme contrato 19/2024/AD. Total de 5800 pontos.	CTE/ST I
				5.3	Concluir projeto para redefinição e reestruturação da infraestrutura lógica de rede com 10 atividades/etap as	Atividades do projeto executadas	Nº de atividades concluídas	5	7	10	-	-	-		Para cada localidade: 1)Levantamento da atual infraestrutura lógica de rede; 2)Levantamento de exigências internas e externas(leis, regulamentos, portarias, chamados); 3)Desenho da nova arquitetura lógica do DataCenter; 4)Planejamento e acompanhamento de processo licitatório para aquisição de bens e serviços de apoio; 5)Fiscalização da Contratada; 6)Implantação da nova infraestrutura com Open Stack; 7)Configuração e adequação técnica (migração de dados, virtualização, containerização, nuvem); 8)Documentação da nova Infraestrutura; 9)Revisão da política de concessão de poder computacional ou acesso a dados virtualizados; e 10) Verificação de pontos de melhoria.	CTE/ST I
4.	4 d) Infraestrutur a de Tecnologia de	4.14 Expandir e modernizar a conectividade e disponibilidade dos serviços de	6	6.1	Promover automação de processos e inovação tecnológica	% de execução dos 11 projetos (Diploma	Total de atividades realizadas/t otal de atividades	18,18%	30%	70%	100%	-	-		1)Programa Diploma Digital UFF (Total: 11 projetos);	CDS/ST I



UFFPOR202468759A

	Informações	rede				Graduação	Digital da UFF)	planejadas * 100										
						% de Execução do projeto Diploma Digital IES privadas	Total de atividades realizadas/total de atividades planejadas * 100	0%	30%	70%	100%	-	-	1)Projeto Diploma Digital IES Privadas.				
						6.2 Concluir 100% dos 2 projetos para suportar sistemas/serviços de Pós-Graduação	% de execução dos projetos	Total de atividades realizadas/total de atividades planejadas * 100	0%	50%	100%	-	-	1)Programa SISPOS (Total: 2 projetos)	CDS/ST I			
						6.3 Concluir 100% dos 6 projetos para suportar sistemas/serviços de Extensão, Programa SIAEX	% de execução dos projetos	Total de atividades realizadas/total de atividades planejadas * 100	0%	50%	100%	-	-	1)Programa SIAEX (Total: 6 projetos)	CDS/ST I			
						6.4 Concluir o projeto para suportar sistemas/serviços de Assistência Estudantil	% de execução dos projetos	Total de atividades realizadas/total de atividades planejadas * 100	0%	-	45%	75%	100%	-	1)Projeto SISBOL	CDS/ST I		
6.5 Concluir 100% dos 14 projetos para suportar sistemas/serviços de Gestão de Pessoas	% de execução dos projetos do Novo Sistema RH	Total de atividades realizadas/total de atividades planejadas * 100	9,18%	20%	50%	75%	100%	-	1)Programa novo Sistema RH (Cálculo de horas, Ficha financeira, cadastro, contracheque, Incentivo a qualificação);	CDS/ST I								



UFFPOR202468759A

						% de execução dos projetos de melhoria do SISCOD	Total de atividades realizadas/total de atividades planejadas * 100	5,1%	40%	90%	100%	-	-	1)Programa SISCOD (Total: 9 projetos).	
				6.6	Concluir 100% de 2 projetos para suportar sistemas/serviços Administrativos	% de execução do projeto de melhoria do SISPRO	Total de atividades realizadas/total de atividades planejadas * 100	0%	30%	60%	100%	-	-	1)Projeto SISPRO;	CDS/ST I
						% de execução do projeto de melhoria do PASUFF	Total de atividades realizadas/total de atividades planejadas * 100	0%	100%	-	-	-	-	1)Projeto PASUFF.	



ANEXO B – Cronograma

Segue abaixo o cronograma para os anos de 2024, 2025, 2026 e 2027, sendo que esse planejamento será revisto de forma periódica, conforme necessidade.

<i>STI</i>		2024					2025					2026					2027																																	
Objetivos Estratégicos de TI	Ações	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
Fortalecimento da Governança de TI	Atualizar o regimento interno com papéis e responsabilidades																																																	
	Implantar módulo de monitoramento de ativos e serviços do CitSmart																																																	
	Elaborar Política de Gerenciamento De Serviços de TI																																																	
	Elaborar Plano De Continuidade de Negócios																																																	
	Elaborar Política De Segurança da Informação																																																	
	Elaborar Plano De Segurança da Informação																																																	
	Elaborar Plano de investimentos em serviços e equipamentos																																																	



UFFPOR202468759A



 CTE/STI
 CDS/STI



UFFPOR202468759A



Assinado com senha por FABIO BARBOZA PASSOS.
Documento N.º: 39955.218643-8543 - consulta à autenticidade em <https://app.uff.br/sigaex/autenticar.action>

ANEXO C – Plano de investimentos/orçamentário

Área	Objetivos Estratégicos de TI	Estimativa de gastos							
		2024		2025		2026		2027	
		Custeio R\$	Capital R\$	Custeio R\$	Capital R\$	Custeio R\$	Capital R\$	Custeio R\$	Capital R\$
GGSI/STI	Fortalecimento da Governança de TI; e Ampliar as ações de gestão de riscos e TI	12.600,00	10.158,12	16.800,00	37.153,12	16.800,00	10.158,12	16.800,00	20.956,12
GGSI/STI CDS/STI	Expandir e aprimorar os serviços digitais	38.400,00		38.400,00		38.400,00		38.400,00	
CTE/STI	Expandir os serviços de TI – DataCenter; e Expandir e modernizar a conectividade e disponibilidade dos serviços de rede	200.000,00	3.500.000,00		3.700.000,00				
CDS/STI	Promover automação de processos e inovação tecnológica	568.800,00		568.800,00		492.000,00		415.200,00	



UFFPOR202468759A



ANEXO D – Plano de gestão de riscos

Tabela de Análise de Riscos

ID	ID Obj. PDTIC	Objetivo da STI	Evento de Risco	Causa	Consequência	Unidade Resp.	Tipologia	Avaliação de Risco	Resposta
1	1	Fortalecimento da Governança de TI: Implementar e amadurecer boas práticas de governança de TI, aumentando o índice de Governança e Gestão da UFF	Quadro reduzido de servidores com especialização em áreas de governança e gestão de TI	Aumento no fluxo de demandas regulares de governança(chamados pelo Citsmart, mudanças de normativas, solicitações de auditorias, Fala.Br); Número reduzido de servidores lotados no GGSI	Defasagem na documentação e acompanhamento de planos estratégicos e táticos; Dificuldades no monitoramento da gestão;	GGSI/STI	legal; integridade	Probabilidade: Média Impacto: Alto Grau de Risco: Alto	Tipo de ação: Mitigação Ampliar o compartilhamento e revezamento de tarefas entre servidores, visando aumentar a sinergia e difundir o conhecimento no setor;
2	2	Fortalecimento da Governança de TI: Implementar e amadurecer boas práticas de governança de TI, aumentando o índice de Governança e Gestão global da UFF	Mapeamento dos processos de negócio críticos de TI defasados	Alterações em regras de negócio; Adequações legais;	Necessidade de reavaliação do Grau de Risco em processos críticos modificados	GGSI/STI	legal; operacional	Probabilidade: Baixa Impacto: Alto Grau de Risco: Alto	Tipo de ação: Mitigação Verificar com as áreas de negócio periodicamente possíveis mudanças em processos de negócio, em especial sobre processos críticos de TI.



3	3	Expandir e aprimorar os serviços digitais: Ampliar o catálogo de serviços na Plataforma Gov.Br	Obrigatoriedade e de integrar todos os serviços obrigatórios de TI relacionados à IFES na Plataforma Gov.Br com quadro reduzido de servidores técnicos	Determinação legal; Diminuição no quadro de servidores de TI	Necessidade de readequar as demandas de desenvolvimento de software; Não atingimento das metas relacionadas ao Plano de transformação Digital;	GGSI/ STI/ CDS/ STI	imagem; legal	Probabilidade: Média Impacto: Alto Grau de Risco: Alto	Tipo de ação: Mitigação Reavaliação de prioridade no desenvolvimento de projetos; Solicitação de ampliação do quadro de servidores; Contratação de serviço de desenvolvimento de sistemas via Portaria nº 750 SGD/MGI
4	4	Expandir os serviços de TI – Datacenter: Ampliar a capacidade de armazenamento do parque tecnológico e reestruturar a infraestrutura lógica, visando oferecer maior eficiência nas operações e amplo monitoramento	Mapeamento incompleto da infraestrutura	Documentação desatualizada ou não condizente com a realidade da infraestrutura de TI da UFF	Subdimensionamento acentuado dos ativos e serviços disponíveis; Monitoramento incompleto da infraestrutura	CTE/ STI	operacional	Probabilidade: Baixa Impacto: Muito Alto Grau de Risco: Alto	Tipo de ação: Mitigação Realização de Revisões técnicas em projetos e avaliações de infraestrutura física e lógica, em especial em equipamentos e serviços críticos com equipes multidisciplinares, caso necessário.



5	5	<p>Expandir e modernizar a conectividade e disponibilidade dos serviços de rede:</p> <p>Reestruturação da tecnologia de rede e monitoramento, visando ampliar a quantidade de pontos de rede com e sem fio, aumentar a segurança no tráfego de dados e potencializar a velocidade no fluxo de informações internas</p>	Orçamento insuficiente para a ampliação e mudança tecnológica da rede interna.	Cortes orçamentários e reavaliações de prioridade de gastos	Implantação parcial da reestruturação da rede; coexistência de estruturas de redes que limitam a capacidade da nova estrutura implementada parcialmente	CTE/STI	Financeiro - orçamentário	<p>Probabilidade: Alta</p> <p>Impacto: Médio</p> <p>Grau de Risco: Alto</p>	<p>Tipo de ação: Mitigação</p> <p>Reestruturação em áreas mais críticas; Tratativas com equipe da área financeira e orçamentária para priorização da reestruturação;</p>
6	6	<p>Promover automação de processos e inovação tecnológica:</p> <p>Desenvolver novos projetos de sistemas ligados ao Diploma Digital, SISPOS, SIAEX, SISBOL, Sistema de RH,</p>	Falhas de segurança graves em bibliotecas de fornecedores	Novas brechas de segurança podem ser identificadas e exploradas por crackers em bibliotecas ou módulos de terceiros	Possíveis perdas de dados; Necessidade de recuperação de dados; Vazamento de dados;	CDS/STI	imagem; operacional	<p>Probabilidade: Média</p> <p>Impacto: Muito Alto</p> <p>Grau de Risco: Extremo</p>	<p>Tipo de ação: Mitigação</p> <p>Atendimento das recomendações do CTIR, PPSI, Comitê de Segurança da informação e Comitê de dados e privacidade; Desenvolvimento</p>



		SISCOD, SISPRO, PASUFF							de rotina de monitoramento de brechas de segurança críticas associadas a instruções de código utilizadas em sistemas informatizados mantidos pela STI; Correção imediata do código afetado, por meio de atualizações ou suspensão de funcionalidade.
--	--	-----------------------------------	--	--	--	--	--	--	--



UFFPOR202468759A

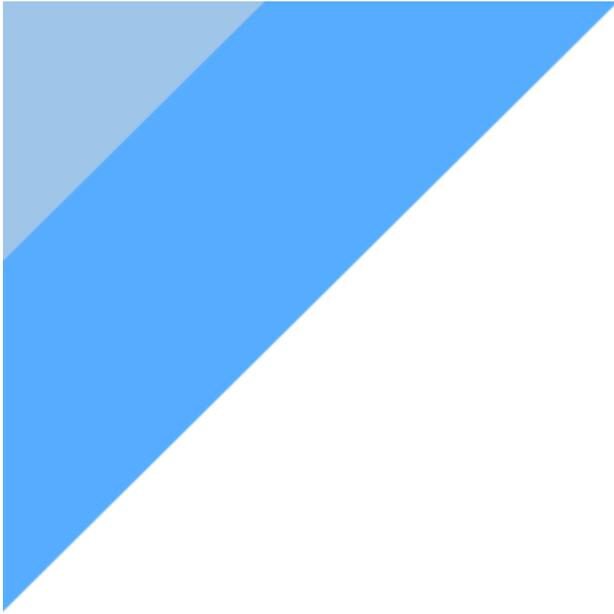


Matriz de Riscos



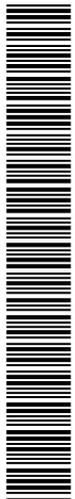
Matriz com indicação do grau de risco de cada objetivo por número id e indicação de apetite ao risco, considerando a matriz de riscos do Plano de Gestão de Riscos 2024-2025 (adapt.).





uff Universidade
Federal
Fluminense

STI
SUPERINTENDÊNCIA DE
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



UFFPOR202468759A



Assinado com senha por FABIO BARBOZA PASSOS.
Documento N.º: 39955.218643-8543 - consulta à autenticidade em <https://app.uff.br/sigaex/autenticar.action>